

O "IV Simpósio de biomedicina do oeste paulista, XIII jornada de iniciação científica e III encontro de egressos do curso de biomedicina" foram realizados no período de 18 a 22 de novembro de 2019, no Campus I da Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE, cidade de Presidente Prudente/SP.

Teve como objetivo reunir estudantes, professores e profissionais das diversas áreas da saúde do Estado de São Paulo e demais Estados da Federação. O programa foi cuidadosamente elaborado, de modo a proporcionar aos participantes novas perspectivas sobre as diversas vertentes das ciências biomédicas e discutiu temas relevantes que estão em pauta na ciência atual.

Além disso, a realização da Jornada de Iniciação Científica objetivou a consolidação das atividades de pesquisa entre os alunos da Biomedicina que desenvolvem suas pesquisas com financiamento ou de forma voluntária, em todas as grandes áreas do conhecimento e foi a oportunidade para a veiculação e discussão de pesquisas sobre temas que compõem a literatura científica dessas áreas do conhecimento e reiterou o aumento qualidade e quantidade de forma sistemática das atividades de Iniciação Científica na UNOESTE, atraindo crescente interesse tanto do corpo discente quanto do corpo docente da universidade e de outras instituições.

Para atender a esse objetivo, foram realizadas dez palestras, cinco minicursos, e duas mesas-redondas; apresentação de trabalhos científicos; apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC); e apresentação de projetos de iniciação científica.

O Evento contou com a participação de Docentes do Curso de Biomedicina, estudantes de diversos cursos de Graduação da UNOESTE e de outras instituições, e de pós-graduandos do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde e do Programa de Pós Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional da UNOESTE.

As atividades do Evento foram iniciadas oficialmente com a Cerimônia de Abertura, realizada no Teatro César Cava, dia 18 de novembro.

Na sequência da Cerimônia de Abertura e durante os dias 19, 20 e 21 de novembro, no período noturno, os participantes assistiram às palestras abordando diferentes temas na área das Ciências Biomédicas, descritas abaixo:

- **Panorama histórico, desenvolvimento e atualizações em Hematologia.** Ministrada pelo Dr. Paulo Cesar Naoum, da Academia de Ciência e Tecnologia.
- **Prospecção do profissional biomédico: Application**. Ministrada pelo Biomédico egresso do curso de Biomedicina da UNOESTE Anderson Ricardo Peres de Brito, Samsung.
- **PET/RM - Uma nova modalidade no Brasil: Introdução à técnica, Indicações e Pesquisa.** Ministrada pela Biomédica especialista Taíse Vitor, do Hospital Albert Einstein

- **Influência do sistema imune na iniciação e progressão do carcinoma colorretal**. Ministrada pela biomédica, egressa do curso de biomedicina da UNOESTE, Ma. Juliana Yumi Sakita, do Departamento de Genética da Universidade de São Paulo.
- **Prospecção do profissional Biomédico: Biomedicina estética**. Ministrada pela biomédica egressa do curso de biomedicina da UNOESTE, Esp. Emanuelly Barreto Bertolotto, do Instituto Magrass.
- **A Clonagem Aplicada ao Desenvolvimento de Vacinas.** Ministrada pelo Dr. Gabriel Sarti Lopes, do Controle de Qualidade e desenvolvimento de vacinas, empresa: Ourofino Saúde Animal - Cravinhos-SP.
- **Fertilização in-vitro: As atuações do Biomédico nesse processo e no desenvolvimento de novas biotecnologias da reprodução assistida.** Ministrada pela Biomédica Dra. Luciene Aparecida Batista, do Centro de Fertilidade Saab - Londrina PR.
- **Atuação do Biomédico na Perícia Criminal.** Ministrada pelo biomédico Me. Thiago Yuiti Castilho Massuda, perito criminal.
- **Biomedicina: da graduação ao mercado de trabalho.** Ministrada pelo biomédico Me. Raphael Rangel das Chagas.

Nos dias 19 e 21 de novembro, também foram realizadas duas mesas redondas:

- **Mindset empreendedor: alta performance para profissionais da saúde.** Realizada pela esteticista Kassia Maria da Silva Cursi e pela biomédica Dra. Adrieli de Fátima Massaro Levorato.
- **Empreendedorismo e Marketing para Profissionais da Saúde.** Realizada pela biomédica Letícia Maria de Almeida e pelo biomédico Thiago Henrique Daniel do Nascimento.

Os minicursos teórico-práticos abordaram temas de diversas áreas da biomedicina. Todos os minicursos foram ministrados por egressos do Curso de Biomedicina da UNOESTE envolvidos em Programas de Pós Graduação Universidade Estadual de Londrina (UEL), Empresas privadas, Residência ou Aprimoramento Profissional do Laboratório Estadual de Saúde Pública - GO e também por professores atuantes no curso da UNOESTE.

Nessas atividades, os participantes tiveram oportunidade de melhorar seus conhecimentos teóricos sobre os temas abordados e praticá-los concomitantemente para que esses conhecimentos pudessem ser bem sedimentados.

- **Introdução a técnicas injetáveis para procedimentos invasivos**. Ministrada pela biomédica esteta Esp. Thais Emily Soares de Queiroz, proprietária da Clínica Illuna - Centro de terapias estéticas - Arapongas PR.
- **Pós-graduação e aprovação em processos seletivos**. Ministrada pelas biomédicas:
  Maikiane Aparecida Nascimento: Programa de Residência Multiprofissional em Infectologia da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad (HDT) / Laboratório Estadual de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (LACEN – GO), Goiânia, Brasil.
  Dhára Cavalcante de Oliveira: Mestranda em Biociências pela Universidade de São Paulo.
  Mayla Benetti e Larissa Amante: Programa de Especialização em Vigilância Laboratorial em Saúde Pública do Instituto Adolfo Lutz, Presidente Prudente – SP.

- **Identificação fenotípica e MIC de leveduras do gênero *Candida***. Ministrada pelas biomédicas Esp. Caroline Lucio Ferreira e Daniela Adélia Fernandes, da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

- **Alimentos seus benefícios e contaminantes.** Ministrada pela nutricionista Dra. Sabrina Alves Lenquiste e pela farmacêutica Dra. Angélica Augusta Grigoli Dominato, docentes do curso de biomedicina da UNOESTE.

- **Isolamento e Identificação de bacteriófagos**. Ministrada pela biomédica Giovana Nicolete Pereira e pelo biólogo Me. Jhonatan Macedo Ribeiro, Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Aos participantes do Evento tiveram, ainda, a possibilidade de acompanhar, apresentar e discutir trabalhos científicos em diferentes categorias (Graduação e Pós-Graduação), na XIII jornada de iniciação científica da Biomedicina que ocorreu entre os dias 20 e 22 de novembro (períodos da manhã, tarde e noite), e foi dividida em três categorias: Apresentação de Projetos, obrigatória para estudantes da Disciplina de Delineamento Experimental, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) ambos do Curso de Biomedicina e Apresentação de Trabalhos Científicos (resumos).

- **Apresentação de Projetos e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)**

No dia 20 de novembro, os estudantes de Biomedicina da UNOESTE fizeram a apresentação de seus projetos de pesquisa científica, e de seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), que são tradicionalmente defendidos nas Jornadas Científicas da Biomedicina. Os trabalhos foram apresentados no Teatro César Cava, sob a composição de uma banca examinadora com Docentes do Curso de Graduação em Biomedicina e/ou Pós-Graduação em Ciências da Saúde e Meio ambiente e desenvolvimento regional da UNOESTE. Todos os alunos do Curso de Biomedicina acompanharam as apresentações, como oportunidade de aprender técnicas de didática e apresentação, além de acompanharem as discussões científicas que acontecem durante as apresentações.

- **Apresentação de Trabalhos Científicos (resumos).**

Os trabalhos foram avaliados por uma Comissão Avaliadora composta por docentes e pesquisadores, os resumos foram avaliados dentro das áreas do conhecimento científico, considerando o cunho científico, caracterizado pelo uso da metodologia científica, resultados inéditos ou confirmação de resultados conhecidos. Também, avaliou-se a proposição (originalidade, funcionalidade, ineditismo, complexidade), descrição do desenvolvimento e resultados obtidos. Dessa forma os trabalhos foram avaliados em dois momentos: Submissão dos resumos e Durante o evento.

Um total de 40 trabalhos foram aprovados e apresentados no Hall de entrada do Teatro César, entre os dias 21 e 22 de novembro de 2020 na forma de apresentação de pôsteres. A Comissão avaliou cada trabalho apresentado, atribuindo notas em relação aos critérios de cada categoria, avaliando também a apresentação dos alunos. A Comissão Científica selecionou os cinco melhores trabalhos pontuados para a apresentação oral e os três primeiros melhores trabalhos foram premiados com Menção Honrosa e receberam diploma/certificado.

Os resumos dos trabalhos científicos apresentados estão divulgados a partir da página 07.

PREMIAÇÃO:

TRABALHOS CIENTÍFICOS

1º LUGAR - Cristiani Midori Oshikiri; Kelly Cristina Barzan Yabunaka; Alexandre Martins Portelinha Filho; Marcus Vinicius Pimenta Rodrigues; Daniela Vanessa Moris. Prevalência e perfil antifúngico de amostras de *Candida* spp isoladas de infecção de corrente sanguínea.

2º LUGAR - Marcos Alberto Zocoler; Murilo Meidas Ferrer; Guilherme Luiz de Castro Carvalho. Determinação da atividade antioxidante de cremes não iônicos contendo resveratrol.

3º LUGAR - Fernando Nunes Gavioli Boni; Amanda Aparecida Silva de Aguiar; Regina Rafael Teixeira; Daniela Adélia Fernandes; Tamires de Oliveira Santos; Priscilla Yukari Ueno; Paulo Henrique Marques Franco; Eliana Peresi-Lordelo. Relato de experiência - roda da tuberculose: uma conversa com os cipeiros do Oeste Paulista.

E, para encerrar oficialmente as atividades do Evento, foi realizado no dia 22 de novembro um jantar dançante no *Buffet Deville*. Nessa ocasião, foi possível comemorar o Dia do Biomédico que é celebrado nacionalmente no dia 20 de novembro.

O Evento foi planejado e desenvolvido por Docentes com experiência na organização de eventos científicos e teve, ainda, a participação de alunos de Graduação e Pós-Graduação em sua organização, o que leva a uma interação em todos os níveis da formação de recursos humanos.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO EVENTO

Fabio Lima Macarini
Fernando Nunes Gavioli Boni
Giovana Candiotti Scalada
Giovana do Nascimento Pereira
Gislaine da Silva Rodrigues
Ingrid Piovan Rocha
João Carlos Cursi Junior
Mariana Pelicho Hernandes
Marylu Mardegan de Lima
Nathanael Jhonatan Nascimento Souza
Paulo Henrique Guilherme Borges
Thayná Ruiz Ferreira
Discentes do curso de Biomedicina da UNOESTE

Carlos Antonio Couto lima
Gisele Quinallia
Comissão de divulgação e patrocínio

Anne Beatriz Bortoluci Galisioli
Comissão de eventos sociais

Joyce Marinho de Souza
Presidente do Evento

Marcus Vinicius Pimenta Rodrigues
Diretor do Curso de Biomedicina da UNOESTE

Eliana Peresi Lordelo
Thais Batista de Carvalho
Responsáveis pela Disciplina de "Métodos e Técnicas de Pesquisa" do Curso de Graduação em Biomedicina.

Thais Batista de Carvalho
Responsável pela Disciplina de "Delineamento Experimental e de Projetos" do Curso de Graduação em Biomedicina.

Daniela Vanessa Moris de OLiveira
Responsável pela Disciplina de "Trabalho de Conclusão de Curso" e pelo Grupo de Apoio à Pesquisa do Curso de Biomedicina.

COMISSÃO CIENTÍFICA
Docentes
Daniela Vanessa Moris de Oliveira
Eliana Peresi Lordelo
Discentes
Fernando Nunes Gavioli Boni
Gislaine da Silva Rodrigues
Paulo Henrique Guilherme Borges

COMISSÃO CIENTÍFICA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHOS
Anthony Cesar de Souza Castilho
Angelica Augusta Grigoli Dominato
Carlos Antônio Couto Lima
Daniela Vanessa Moris de Oliveira
Eliana Peresi Lordelo
Leonardo de Oliveira Mendes
Lizziane kretli Winkelstroter Eller
Luiz Euribel Prestes Carneiro
Renata Calciolari Rossi
Rogeria keller
Thais Batista de Carvalho
Valeria Cataneli Pereira
Docentes do Curso de Graduação e/ou Mestrado em Ciências da Saúde
Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE.

COMISSÃO CIENTÍFICA EXTERNA
James Venturini
Professor Adjunto na Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e está credenciado nos Programas de Pós-Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias (FAMED/UFMS) e Doenças Tropicais (FMB/UNESP).

Laís Pontes
Faculdade de Ciências Médicas pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Tatiane Fernanda Sylvestre
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP.

Adriele Dandara Levorato
Faculdade de Medicina de Botucatu-UNESP.

Mariana Gatto
Programa de Pós-Graduação em Fisiopatologia em Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP.

Ítalo Ribeiro Lemes
Faculdades de Dracena - UNIFADRA.

ÍNDICE
Lista de Resumos com Resultados e Conclusões

ANÁLISE BROMATOLÓGICA EM SUPLEMENTOS ALIMENTARES DO TIPO WHEY PROTEIN.....9
ANÁLISE DO RISCO DE CONTAMINAÇÃO DE ALIMENTOS POR MICRORGANISMOS POTENCIALMENTE PATOGÊNICOS ATRAVÉS DO USO INADEQUADO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS DENTRO DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (UAN), LOCALIZADA NA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE – SP 10

APLICAÇÃO DE MACHINE LEARNING NA IDENTIFICAÇÃO DE FATORES QUE INFLUENCIAM O RISCO DE DOENÇAS CARDÍACAS..... 11

ASPECTOS CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICOS DE PACIENTES COM LEISHMANIOSE VISCERAL..... 12

AVALIAÇÃO DA TEMPERATURA E PRESENÇA DE MICRORGANISMOS POTENCIALMENTE PATOGÊNICOS EM ALIMENTOS DURANTE O PROCESSO DE DISTRIBUIÇÃO EM RESTAURANTES COMERCIAIS NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO..... 13

AVALIAÇÃO DA TUBERCULOSE LATENTE EM SERVIDORES PENITENCIÁRIOS DO OESTE PAULISTA..... 14

AVALIAÇÃO DE MÉTODOS FENOTÍPICOS PARA A DETECÇÃO DE Staphylococcus aureus RESISTENTE À METICILINA..... 15

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DE DIFERENTES DOSES DE QUIMIOTERAPIA COM 5- FLUOROURACIL SOBRE COMPONENTES DA CASCATA DA COAGULAÇÃO DE RATOS WISTAR..... 16

AVALIAÇÃO HISTOMOLECULAR DA DIMENSÃO FRACTAL E DA REMODELAÇÃO DA MATRIZ EXTRACELULAR DURANTE O DESENVOLVIMENTO OVARIANO DE FETOS BOVINOS..... 17

CARACTERIZAÇÃO FILOGENÉTICA E MOLECULAR DE Escherichia coli DIARREIOGÊNICA..... 18

CITOTOXICIDADE E ATIVIDADE DE DERIVADOS DO EUGENOL EM Mycobacterium tuberculosis..... 19

CONHECIMENTO E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS PARA SÍFILIS ADQUIRIDA EM IDOSOS DE UMA REGIÃO DE VULNERABILIDADE NO BRASIL..... 20

CONTAMINAÇÃO POR BACTÉRIAS DO GRUPO ESKAPE EM AMBULÂNCIAS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE EMERGÊNCIA (SAME) DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP..... 21

CORRELAÇÃO DOS GENES DE VIRULÊNCIA COM O PADRÃO DE ADESÃO IN VITRO EM AMOSTRAS DE Escherichia coli DIARREIOGÊNICA..... 22

CORRELAÇÃO ENTRE FORMAÇÃO DE BIOFILME E RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS APRESENTADOS POR Enterococcus SSP PRECEDENTES DE LEITOS DE UTI..... 23

DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE CREMES NÃO IÔNICOS CONTENDO RESVERATROL..... 24

DETERMINAÇÃO DO FATOR DE PROTEÇÃO SOLAR (FPS) DE FOTOPROTETORES COM EXTRATO DE THEOBROMA CACAO (CACAU)..... 25

DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO DA DOENÇA DE CHAGAS: AVALIAÇÃO DA REAÇÃO CRUZADA EM PACIENTES COM LEISHMANIOSE VISCERAL TRATADA..... 26

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDO ASCÓRBICO NA MICROVILOSIDADE INTESTINAL DE PACU (Piaractus mesopotamicus) APÓS PERÍODO DE JEJUM..... 27

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO AGRAVAMENTO DE SEPSE EM PACIENTES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL DE ENSINO 28

FREQUÊNCIA DE CRIPTOSPORIDIOSE EM FUNCIONÁRIOS DE COZINHA PILOTO DE MUNICÍPIO DO OESTE PAULISTA/SP 29

IDENTIFICAÇÃO DE AMOSTRAS DE EPEC EM CRIANÇAS COM DIARREIA NA REGIÃO DA ALTA E DO OESTE PAULISTA 30

IDENTIFICAÇÃO DO ANTÍGENO O E H DO SOROTIPO DE UMA AMOSTRA ISOLADA DE Escherichia Coli ISOLADA DE UM SURTO DE DIARREIA EM BEZERROS 31

IDENTIFICAÇÃO E PERFIL DE SUSCETIBILIDADE AO FLUCONAZOL DE Cryptococcus E OUTRAS LEVEDURAS ISOLADAS DE AMBIENTE 32

INIBIÇÃO DO CRESCIMENTO DE CULTURA DE Trypanosoma cruzi APÓS INCUBAÇÃO COM IODOACETAMIDA E BACTERIOCINA 33

ISOLAMENTO DE AMOSTRAS DE STEC EM CRIANÇAS COM DIARREIA NAS REGIÕES DA ALTA PAULISTA E DO OESTE PAULISTA 34

PADRONIZAÇÃO DA TÉCNICA DE RFLP PARA IDENTIFICAÇÃO DO ANTÍGENO FLAGELAR H DE Escherichia Coli DIARREIOGÊNICA 35

PANORAMA DA SÍFILIS NA ATUALIDADE 36

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES PORTADORES DE PARACOCCIDIOIDOMICOSE NA REGIÃO DO OESTE PAULISTA 37

PERFIL DE SENSIBILIDADE AO FLUCONAZOL E PREVALÊNCIA DE Rhodotorula spp. ISOLADOS DE AMOSTRAS AMBIENTAIS DA ÁREA URBANA DA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE - SÃO PAULO.....38

PREVALÊNCIA DE ISOLADOS DE EAEC EM CRIANÇAS COM DIARREIA NA REGIÃO DO OESTE PAULISTA..... 39

PREVALÊNCIA DE Staphylococcus sp ENTRE ESTUDANTES DA ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO 40

PREVALÊNCIA E PERFIL ANTIFÚNGICO DE AMOSTRAS DE CANDIDA SPP ISOLADAS DE IINFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA 41

PROTEÍNA C-REATIVA E ÓXIDO NÍTRICO COMO MARCADORES DE RESPOSTA INFLAMATÓRIA DURANTE O TRATAMENTO ANTITUBERCULOSE..... 42

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E O IDOSO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA..... 43

QUANTIFICAÇÃO DE CHUMBO EM BATONS 44

RELATO DE EXPERIÊNCIA - RODA DA TUBERCULOSE: UMA CONVERSA COM OS CIPEIROS DO OESTE PAULISTA 45

SELEÇÃO SISTEMÁTICA DE GENES DE REFERÊNCIA PARA ESTUDOS DE EXPRESSÃO GÊNICA EM INDIVÍDUOS COM ATROFIA MUSCULAR 46

UTILIZAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA ARQUITETURA HOSPITALAR PARA IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS LOCAIS DE PROLIFERAÇÃO DE MICRORGANISMOS 47

VALIDAÇÃO PARCIAL DE MÉTODO HÍBRIDO PARA DE DETERMINAÇÃO DE NITRATO E NITRITO EM PRODUTOS CÁRNEOS 48

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA – UNOESTE
Ciências Biológicas
Microbiologia

ANÁLISE BROMATOLÓGICA EM SUPLEMENTOS ALIMENTARES DO TIPO WHEY PROTEIN

LARISSA MENON DOS SANTOS[1]
ANGÉLICA AUGUSTA GRIGOLI DOMINATO[1]

[1]Curso de Biomedicina, Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE

Frequentadores de academia em busca de melhorar sua performance utilizam vários produtos, dentre eles estão os suplementos alimentares que são comercializados em estabelecimentos especializados. Ao utilizar esses suplementos onde há baixo teor de gorduras e suas proteínas são de rápida digestão, estimulam a síntese proteica nos tecidos, para a obtenção de resultados rápidos. Estes complementos são indicados no auxílio de doenças como síndrome da má absorção intestinal, deficiência de proteínas, entre outras. O objetivo deste trabalho foi analisar a composição centesimal de quatro marcas de Whey Protein, comparar com os valores indicados nos rótulos e com os parâmetros regulados pela ANVISA, enfatizando o teor de proteínas. Os procedimentos foram realizados através da quantificação dos teores de lipídeos, proteínas, carboidratos e fibras. Todas as análises laboratoriais foram realizadas em triplicatas, de cada amostra de Whey Protein, obtidas pelo método de quarteamento, segundo as técnicas analíticas oficiais preconizadas pelo Instituto Adolfo Lutz. As tabelas de composição nutricional não padronizam o peso das porções, que variaram entre 30g e 40 g. Entre os parâmetros estudados, nas amostras de Whey Protein, os carboidratos totais calculados estiveram entre 16,4% a 24,2%. Quantidades essas superiores àquelas comparadas com as descritas nos rótulos, que estavam dentro da tolerância (± 20%). Desta forma, com esse parâmetro, o Whey protein não está desclassificado no quesito qualidade. Existe grande variedade de produtos do tipo Whey Protein comercializados, aumentando as opções para o consumidor. No entanto, observa-se que esse tipo de comércio não é realizado com a supervisão de profissional qualificado, para que haja garantia de uso do produto adequado para a necessidade do consumidor. Os valores foram divergentes com o rótulo dos produtos em quantidades significativas, mostrando a necessidade de uma maior vigilância desses produtos, principalmente por estarem em alta entre os praticantes de atividade física, e uma legislação mais vigente para garantir a segurança e a saúde de seus consumidores.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Biológicas

Apresentação de Pôster

Microbiologia

ANÁLISE DO RISCO DE CONTAMINAÇÃO DE ALIMENTOS POR MICRORGANISMOS POTENCIALMENTE PATOGÊNICOS ATRAVÉS DO USO INADEQUADO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS DENTRO DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (UAN), LOCALIZADA NA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE – SP

DHENIFFER SOUZA DA SILVA[2]
MARIANA MACEDO RAMALHO[2]
GISLAINE DA SILVA RODRIGUES[1]
PAULO HENRIQUE GUILHERME BORGES[1]
MARIANA PELICHO HERNANDES[1]
DOUGLAS DONADAO SANTOS[1]
VALÉRIO GINO DOS SANTOS[2]
JOYCE MARINHO DE SOUZA[1]
JOICY PRISCILA DA COSTA MAIA[2]

[1]Curso de Biomedicina, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
[2]Curso de Nutrição, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

As Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA) sempre estiveram em evidência e se tornam cada vez mais alvo de preocupação pelos responsáveis por serviços de alimentação e nutrição. Neste contexto, intensificou-se a busca por métodos de controle de qualidade em alimentos para estabelecer as condições para higiene, produção e distribuição de alimentos seguro para o consumo de seus comensais. Mesmo diante de todas as normas existentes para o controle de qualidade das refeições, observa-se um aumento significativo de contaminações microbianas através de alimentos, e por consequência, a ocorrência de DTA vem crescendo a nível mundial. Os cuidados com a higiene são de extrema importância para controlar o crescimento de microrganismos patógenos, pois nem todo microrganismo encontrado em alimentos provoca doença ou os deteriora, mas indica fatores importantes no controle de sua sanidade. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi isolar bactérias Gram positivas e Gram negativas de aparelhos celulares de funcionários de uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN); isolar bactérias potencialmente patogênicas de saladas frescas no momento da distribuição de uma UAN e correlacionar a presença dos microrganismos nos aparelhos celulares dos funcionários da UAN e as saladas manipuladas por estes funcionários no momento da distribuição. Foram coletadas amostras microbiológicas dos celulares de funcionários que trabalham na UAN e das saladas frescas no momento da distribuição. A determinação de microrganismos patogênicos presentes nas amostras foi realizada através de semeaduras em meios específicos e provas bioquímicas para determinar o gênero e espécie. No total, foram coletadas 14 amostras, sendo 8 de superfície de celular dos de funcionários da UAN e 6 das saladas frescas no momento da distribuição. Das amostras de celulares, foram identificados 4 *Staphylococcus haemolyticus,* 1 *Staphylococcus intemedius* e 1 *Staphylococcus aureus.* Nas amostras de salada frescas no momento da distribuição foram identificadas 3 *Staphylococcus aureus* e 2 *Staphylococcus haemolyticus.* A presença de determinados microrganismos pode indicar falhas no procedimento de higiene, manipulação ou processamento, até a possibilidade da propagação DTA. A higienização de hortifrutícolas deve ser feita em local apropriado, com água potável e produtos desinfetantes para uso em alimentos, regularizados na ANVISA, e deve atender as instruções recomendadas pelo fabricante. O processo compreende a remoção mecânica de partes deterioradas e de sujidades sob água corrente potável, seguida de desinfecção por imersão em solução desinfetante. Conclui-se que a má higienização das mãos e dos hortifrutis junto ao mal uso dos aparelhos celulares levam à proliferação de microrganismos patogênicos prejudiciais à saúde humana.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

APLICAÇÃO DE MACHINE LEARNING NA IDENTIFICAÇÃO DE FATORES QUE INFLUENCIAM O RISCO DE DOENÇAS CARDÍACAS

DANIELLE ELIS GARCIA FURUYA[1]
SUZANA COLADELLO TROMBETTA NEVES[1]

[1] Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional, Universidade do Oeste Paulista -UNOESTE.

As doenças cardíacas correspondem a uma das maiores causas de morte no Brasil. Diversos fatores podem influenciar no risco de uma pessoa desenvolver uma doença cardíaca. Cerca de 17 milhões de pessoas sofrem de alguma doença do coração, e no Brasil a taxa atinge 300 mil casos ao ano. As técnicas baseadas na geração de classificadores visando à obtenção de conhecimentos com alta taxa de acerto, contribui de maneira significativa à tomada de decisão na área da saúde. A utilização de métodos de inteligência artificial, especificamente os algoritmos de aprendizagem de máquina correspondem a uma alternativa para realizar a classificação de dados. O Kaggle é uma plataforma que disponibiliza base de dados sobre diversos temas. Através desta plataforma é possível obter informações através de imagens e planilhas do Excel e aplicar em um software para realizar a classificação de dados. Constatou-se uma base de dados no Kaggle a respeito de doenças cardíacas (Heart Disease) com 14 atributos que interferem na possibilidade de uma pessoa apresentar ou não uma doença cardíaca, como por exemplo a pressão arterial, colesterol, nível de açúcar no sangue e frequência cardíaca. A base de dados apresenta informações em 303 casos. Nesse contexto, o objetivo do estudo foi identificar qual algoritmo de classificação possui maior acurácia na classificação da base de dados sobre a presença de doenças cardíacas através do software Orange. Após o acesso a base de dados realizou-se o treinamento dos algoritmos de classificação Random Forest, Decision Tree, Support Vector Machine (SVM), Naive Bayes, Adaboost e K-Nearest Neighbors (KNN) no software Orange. O teste foi programado para repetir vinte vezes o desempenho de cada algoritmo para posteriormente verificar a acurácia de cada um. Os resultados do percentual de acerto de cada algoritmo foram: Random Forest com 80,05%, Decision Tree com 73,25%, Support Vector Machine (SVM) com 80,9%, Naive Bayes com 82,4%, Adaboost com 73,75% e K-Nearest Neighbors (KNN) com 62,2%. O Naive Bayes é um algoritmo de classificação extremamente rápido e simples que geralmente é adequado para conjuntos de dados de dimensões muito altas, por ser rápido e ter poucos parâmetros ajustáveis se torna útil para um problema de classificação. Portanto, para a classificação de uma base de dados que apresentam informações sobre o risco de uma pessoa apresentar doenças cardíacas com a aplicação de diferentes algoritmos de Machine Learning no software Orange, o algoritmo Naive Bayes apresenta o melhor desempenho com uma acurácia de 82,4% em relação aos demais algoritmos.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

ASPECTOS CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICOS DE PACIENTES COM LEISHMANIOSE VISCERAL

MAYARA KARINE LEAL RONQUI[1]
PALOMA BARBOSA FERNANDES[1]
ANA RUBIA ALCANTARA PELLOSO[1]
ANDERSON RICARDO PERES DE BRITO[1]
RAFAELA TIEMI HARAKAWA[1]
CLAUDIO RAMOS DOS SANTOS[1]
REGINA RAFAEL TEIXEIRA[1]
AMANDA APARECIDA SILVA DE AGUIAR[2]
THAÍS BATISTA DE CARVALHO[1]
ELIANA PERESI LORDELO[1,2]

[1]Curso de Biomedicina, Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE
[2]Curso de Mestrado em Ciências da Saúde de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE

A leishmaniose visceral, também conhecida como calazar, é caracterizada como uma doença crônica grave que, se não tratada corretamente, pode ser fatal em 10% dos casos. Muitos avanços vêm acontecendo no diagnóstico da leishmaniose visceral, mas nenhum apresenta 100% de sensibilidade e especificidade. O diagnóstico é feito com achados clínicos e epidemiológicos, sorológicos e requer a presença do parasita em métodos parasitológicos para diagnóstico definitivo. O objetivo do trabalho foi caracterizar clínico-epidemiologicamente pacientes com leishmaniose visceral. Participaram do estudo 31 pacientes com diagnóstico de leishmaniose visceral confirmado pela clínica e/ou laboratorialmente (ELISA/IFI). A coleta dos dados clínicos foi realizada através do levantamento dos prontuários. Foi utilizado um instrumento com questões estruturadas dividido em duas partes: caracterização socioeconômica e dados comportamentais em relação ao álcool e tabaco. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNOESTE (CAAE nº 50446115.0.0000.5515). Foi realizada uma análise estatística descritiva dos resultados. Dentre os pacientes estudados houve uma predominância de adultos do sexo masculino, com ensino médio incompleto e pertencentes à classe C. Os sintomas mais relatados foram hepatomegalia, febre e esplenomegalia e a hipertensão arterial sistêmica foi a comorbidade mais presente. A maioria dos pacientes apresentou uso ocasional tanto de tabaco quanto de álcool. Com relação aos exames bioquímicos, a maioria dos pacientes apresentou níveis alterados de bilirrubina indireta, TGO e TGP. Quanto às variáveis hematológicas os pacientes apresentaram níveis reduzidos de eritrócitos, hemoglobina, hematócrito, plaquetas e leucócitos. As manifestações clínicas apresentadas pelos pacientes nesse estudo estão de acordo com as encontradas na literatura. Hepatomegalia, febre e anemia foram encontradas em praticamente todos os pacientes, que são sintomas clássicos da doença e muitas vezes são o motivo dos pacientes procurarem o médico. O comprometimento do fígado, causado pela hepatomegalia, promove aumento dos valores de TGO e TGP, fato confirmado em nosso estudo em 51,6% dos pacientes com resultados de TGO e 29% com TGP acima do valor de referência. Nossos resultados demonstraram uma distribuição típica de características clínicas e socioeconômicas nos pacientes com leishmaniose visceral. Apesar de diversos aspectos laboratoriais terem sido solicitados na rotina diagnóstica dos pacientes com leishmaniose visceral, seria interessante a avaliação de parâmetros inflamatórios, como marcadores de fase aguda, para uma melhor avaliação da inflamação no início da infecção e no acompanhamento do tratamento.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Biológicas
Microbiologia

AVALIAÇÃO DA TEMPERATURA E PRESENÇA DE MICRORGANISMOS POTENCIALMENTE PATOGÊNICOS EM ALIMENTOS DURANTE O PROCESSO DE DISTRIBUIÇÃO EM RESTAURANTES COMERCIAIS NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

PAULO HENRIQUE GUILHERME BORGES[1]
GISLAINE DA SILVA RODRIGUES[1]
JOYCE MARINHO DE SOUZA[1]
JOICY PRISCILA DA COSTA MAIA[2]

[1]Curso de Biomedicina, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
[2]Curso de Nutrição, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

Indivíduos que realizam suas refeições em Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN), tem aumentado ao longo dos anos em consequência a mudança no estilo de vida. As UAN são responsáveis por oferecer refeições balanceadas e que estejam adequadas às condições higiênico-sanitárias, garantindo todo controle microbiológico dos alimentos, desde avaliação de tempo, temperatura, contaminação cruzada dentre outros requisitos, sendo feito em todos os processos de preparação. Esse trabalho teve como objetivo fazer uma análise o binômio tempo e temperatura, e avaliar quais os riscos de contaminação, sobrevivência e multiplicação dos microrganismos nos alimentos que serão distribuídos nos restaurantes comerciais localizados no interior de São Paulo. A coleta do alimento foi feita com pinça cirúrgica em um saco plástico para amostragem esterilizado, e após, vedado e transportado sob refrigeração ao laboratório de microbiologia, essa amostra será pesada, e em seguida serão analisadas para identificação de coliformes totais e termotolerantes. A couve refogada, servida como guarnição, não atingiu a temperatura de 55ºC durante a cocção e distribuição, conforme recomendado pela CVS5A. Apresentando relação com uma alta de carga de coliformes fecais e totais. Arroz e feijão atingiram a temperatura de 65ºC durante a cocção e a distribuição e não ouve contagem de coliformes fecais e totais. O frango, prato principal, apesar de não ter mantido a temperatura ideal durante a distribuição, não apresentou contagem significativa de indicadores de contaminação decorrente da troca constante da cuba durante a distribuição. A temperatura foi um ponto importante para o controle dos microrganismos visto que o feijão e arroz, que atingiram os parâmetros recomendados, não apresentaram contaminação. A manipulação foi um agravante para a contaminação, indicando possível higienização incorreta de mãos e/ou materiais e bancadas durante o processamento. A troca da cuba nos momentos corretos foi determinante para o controle de contaminação. Concluímos, portanto, que as boas práticas de manipulação, condicionamento e distribuição dos alimentos é determinante para o controle de contaminação dentro de uma UA.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

AVALIAÇÃO DA TUBERCULOSE LATENTE EM SERVIDORES PENITENCIÁRIOS DO OESTE PAULISTA

AMANDA APARECIDA SILVA DE AGUIAR[2]
FERNANDO NUNES GAVIOLI BONI[1]
ELIANA PERESI LORDELO[1,2]

[1]Curso de Biomedicina, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
[2]Curso de Mestrado em Ciências da Saúde, Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE

A tuberculose é uma doença infecciosa, tendo como agente etiológico o *Mycobacterium tuberculosis*, podendo haver três desfechos após seu contato com o hospedeiro: não infectado; doença ativa; forma latente. O diagnóstico da tuberculose ativa é baseado nos dados clínicos e radiológicos, sua confirmação ocorre pela demonstração do bacilo, através de baciloscopia, e/ou cultura e/ou biologia molecular. Para a investigação de casos de infecção latente, usa-se como padrão diagnóstico a técnica de reação intradérmica de tuberculina, conhecida como teste do PPD (Purified protein derivate). A tuberculose apresenta elevada prevalência em indivíduos associados ao sistema carcerário, como os servidores penitenciários, devido à elevada exposição desta população a indivíduos com a doença ativa, aumentando as chances da tuberculose latente, que, em associação com condições imunossupressoras, pode promover a evolução para a doença ativa. O objetivo do trabalho foi avaliar a tuberculose latente em servidores penitenciários através da prova da tuberculina. Participaram do estudo servidores penitenciários da Unidade Penitenciaria de Junqueirópolis/SP (n=49) nos quais foram aplicados intradermicamente 0,1ml de tuberculina (PPD-RT23, STATENS SERUM) na região interna do antebraço esquerdo e a leitura da enduração foi realizada após 48 horas da aplicação, e considerado reator quando ≥ 10. Além disso, foi verificado se os participantes tinham sido vacinados pelo BCG. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNOESTE (CAAE nº 96620518.7.0000.5515). Houve predominância do sexo masculino (61,22%) em relação ao feminino (38,78%) e a faixa etária média da população estudada foi de 45,77 anos. A leitura do PPD demonstrou que 67,35 % apresentaram um teste não reativo e 28,57% foram reagentes e, em relação à vacinação pelo BCG, somente um indivíduo alegou não ser vacinado (com PPD reatente). Houve uma perda de 4,08% da amostra, pois não foi possível realizar a leitura do teste após as 48 horas. Embora o uso do PPD seja a uma técnica amplamente difundida para a pesquisa de tuberculose latente, seus resultados são subjetivos e apresentam uma série de erros possíveis e limitações, como interpretação não padronizada e falsos positivos devido à baixa especificidade antigênica para o patógeno em questão. Os resultados sugerem que 28,57% dos participantes possam estar com infecção latente, entretanto são necessários outros exames laboratoriais e clínicos para confirmação, devido às limitações do teste da tuberculina.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Biológicas
Microbiologia

AVALIAÇÃO DE MÉTODOS FENOTÍPICOS PARA A DETECÇÃO DE Staphylococcus aureus RESISTENTE À METICILINA

FABIO RIBEIRO FILHO[1]
CARLA PIERETTI GONÇALVES[1]
VALERIA CATANELI PEREIRA[1]

[1]Curso de Biomedicina, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

A detecção de *Staphylococcus aureus* resistentes à meticilina (MRSA) é de grande importância médica devido à alta capacidade de disseminação e a rápida identificação dessas bactérias pode resultar em tratamentos mais efetivos das infecções. O teste mais utilizado em laboratórios clínicos é o de disco-difusão com a utilização do disco de cefoxitina, que substituiu o uso do disco de oxacilina, porém muitos estudos recentes apresentam baixa sensibilidade e especificidade desse método quando comparados aos testes genotípicos. Os pontos de corte para análise do diâmetro do halo de inibição sempre são revistos e discutidos, porém não há estudos que comprovem que diferentes marcas comerciais de discos podem influenciar nos resultados desses testes. Assim, esse estudo visou a avaliar a sensibilidade de cepas de *S. aureus* frente aos discos de oxacilina e cefoxitina de diferentes fabricantes. Foram testadas 10 cepas de controle internacional de *S. aureus,* sendo três MRSA e sete *S. aureus* sensível à meticilina (MSSA). O teste de disco difusão utilizou discos oxacilina e cefoxitina proveniente de quatro fabricantes diferentes. Os testes foram realizados em duplicatas e a média das medidas dos halos foram avaliadas e comparadas aos parâmetros preconizados pelo Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI). Os discos de cefoxitina apresentaram 100% de sensibilidade e especificidade na detecção de MRSA e MSSA. Já o disco de oxacilina apresentou 33% de sensibilidade e especificidade. Em relação às diferentes marcas comerciais, o disco de cefoxitina do fabricante 4 os halos para as cepas de MRSA e MSSA foram de mais fácil leitura quando comparados aos dos demais fabricantes. Apesar da não detecção de dois MRSA pela oxacilina, o disco do fabricante 4 apresentou os halos mais próximos ao ponto de corte preconizado pelo CLSI quando comparado às demais marcar. A cefoxitina apresentou melhor desempenho na detecção de MRSA e MSSA, quando comparado à oxacilina e o fabricante da marca 4 foi o que apresentou discos com melhores condições de leitura dos resultados em cada amostra. As variações no tamanho do inóculo bacteriano, tempo de incubação, pH, temperatura e osmolaridade do meio podem interferir na expressão fenotípica da resistência e cuidados devem ser adotados na execução do método para obter resultados confiáveis na detecção da susceptibilidade à meticilina.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DE DIFERENTES DOSES DE QUIMIOTERAPIA COM 5- FLUOROURACIL SOBRE COMPONENTES DA CASCATA DA COAGULAÇÃO DE RATOS WISTAR

MARCELA FAGIANI[2]
ÉRICKA STÉPHANNY BRANDÃO BUENO[2]
FABÍOLA DE AZEVEDO MELLO[2]
BRUNA KLEBIS GARDIN[1]
LUIS SOUZA LIMA DE SOUZA REIS[1,2]

[1]Curso de Medicina Veterinária, Universidade do Oeste Paulista- UNOESTE
[2]Programa de pós graduação em Ciência Animal, Universidade do Oeste Paulista- UNOESTE

O 5-fluorouracil (5-FU) é um dos quimioterápicos mais utilizados no tratamento do câncer e seu uso causa diversos efeitos colaterais. Dentre eles podem ser citados além da estomatite e da diarreia persistente, as hemorragias gastrointestinais, um fator determinante para a interrupção do tratamento. Além disso, a extirpação cirúrgica do tumor exige cautela, visto que o quimioterápico pode favorecer a ocorrência de hemorragias. O objetivo foi avaliar os efeitos de um protocolo de quimioterapia com múltiplos ciclos de aplicação de 5-FU em ratos sobre os componentes da cascata da coagulação. Foram utilizados 50 ratos *Wistar* machos, que receberam água filtrada ad libitum e ração comercial balanceada. Os animais foram divididos em 5 grupos experimentais (n=10/grupo) que receberam os ciclos de doses do 5-FU via intraperitoneal (extrapoladas alometricamente para os ratos de acordo com as recomendações para seres humanos). Desta forma, os ratos receberam a cada 7 dias, por 6 semanas consecutivas, considerando o peso vivo, 50 mg de 5-FU/Kg (G_{50}); 100 mg de 5-FU/Kg (G_{100}); 150 mg de 5-FU/Kg (G_{150}), 200 mg de 5-FU/Kg (G_{200}) e o experimento também continha o grupo controle, que não recebeu 5-FU. O tempo de protrombina (TP) e o tempo de tromboplastina parcial ativada (TTPA) foram determinados por meio da técnica de formação do coágulo utilizando-se kit comercial (TP clot®, BIOS Diagnótica Indústria e Comércio de Produtos Biológicos Ltda, Brasil). As plaquetas foram determinadas utilizando o analisador hematológico POCH-100$_i$V DIFF (Sysmex®, Brasil). O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da UNOESTE (Protocolo n^o 5169). Os resultados do TTPA, TP e plaquetas apresentaram distribuição normal e foram analisados por meio da ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey. Em todas as análises aplicou-se a significância de 5%. O TP de todos os grupos estava semelhante e dentro da normalidade de acordo com o grupo controle (P = 0,37). A contagem de plaquetas do G_{50} e G_{200} estavam dentro da normalidade, sendo semelhante ao grupo controle. No entanto, o G_{100} e G_{150} as plaquetas encontravam-se reduzidas (P = 0.0001). O TTPA foi semelhante entre os grupos G_{50}, G_{150} e G_{200}, porém nos grupos G_{50} e G_{200}, houve uma redução do TTPA se comparado ao grupo controle (P = 0.0001). O 5-FU não interferiu no TP, porém, há interferência do quimioterápico sobre a eficiência da coagulação de acordo com a concentração de plaquetas. Na menor e na maior dose testada, as alterações no TTPA, indicam que um maior risco de hemorragia, mas que essas alterações não influenciaram na contagem de plaquetas nestes mesmos grupos (G50 e G200). As doses de 100 e 150 mg de 5-FU/Kg de peso vivo podem aumentar o risco de hemorragias e as diferentes doses de quimioterapia não interferiram no tempo de protrombina entre os grupos.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

AVALIAÇÃO HISTOMOLECULAR DA DIMENSÃO FRACTAL E DA REMODELAÇÃO DA MATRIZ EXTRACELULAR DURANTE O DESENVOLVIMENTO OVARIANO DE FETOS BOVINOS

MARIANA PELICHO HERNANDES[1]
AMANDA LETÍCIA COALHO FERREIRA[1]
ANTHONY CASTILHO[1,2]
LEONARDO DE OLIVEIRA MENDES[1,2]

[1]Curso de Biomedicina, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
[2]Programa de pós graduação em Ciência Animal, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

O aparecimento dos estágios pré-antrais no ovário tem padrão temporal espécie-específico. Em bovinos, estudos já demonstraram que folículos primordiais, primários e secundários aparecem próximo aos 90, 120 e 150 dias de gestação, respectivamente. Embora os estudos foquem na remodelação da matriz extracelular (MEC) durante a formação e funcionalidade de ovários adultos, não se tem total entendimento sobre os mecanismos que controlam a formação dos folículos pré-antrais durante a gestação em bovinos. Assim, a fim de investigar o remodelamento tecidual ao longo do desenvolvimento ovariano fetal, foram utilizados ovários de fetos para quantificar a dimensão fractal (DF), o colágeno total e a abundância relativa de mRNA de genes relacionados ao remodelamento da MEC (*COL1A1, COL1A2, COL4A1, MMP2, MMP9, MMP14, TIMP1* e *TIMP2).* Para tanto*, p*ares de ovários fetais foram obtidos de fêmeas bovinas com 60, 90, 120 e 150 dias de gestação em matadouro, sendo um deles destinado à extração de RNA total e posterior investigação dos transcritos alvos e o outro para análise de colágeno total e DF. Em suma, o presente estudo demonstrou que a partir dos 120 dias há maior área de colágeno total no ovário fetal. Nas análises de coloração em HE, a DF foi menor aos 150 dias quando comparada aos 60 dias de gestação, todavia, apresentou padrão inverso na coloração de picrosirius. No tocante à expressão dos genes alvos, a abundância relativa dos transcritos para *COL1A1*, *COL4A1, MMP2, MMP14, TIMP1* e *TIMP2* foi maior aos 150 dias em comparação ao dia 60. Exposto isso, conclui-se que a dimensão fractal reflete as alterações morfológicas durante a organização estrutural do tecido ovariano fetal e que a expressão de genes relacionados ao remodelamento da MEC é modulada ao longo da gestação em ovários fetais bovinos.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Biológicas
Microbiologia

CARACTERIZAÇÃO FILOGENÉTICA E MOLECULAR DE Escherichia coli DIARREIOGÊNICA

INAE DE OLIVEIRA GARCI[1]
MELISSA DE SOUZA SILVA[1]
GABRIELA SUMICO AFONÇO HANAMOTO[1]
DAIANY RIBEIRO PAZ DE LIRA[1]
HERMANN BREMER NETO[1]
ROGÉRIA KELLER[1]

[1]Curso de Ciências Biológicas, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

A doença diarreica ainda persiste como um problema de saúde pública, sendo uma das principais causas de mortalidade infantil. Essa doença pode ser causada pela *Escherichia coli*, uma bactéria comensal na qual pode adquirir fatores de virulência, transformando-a em *E.coli* diarreiogênica. Os isolados desta bactéria são capazes de causar a diarreia tanto em adultos quanto em crianças. A *E.coli* diarreiogênica pode ser dividida em sete patótipos de acordo com as características clínicas e seus fatores de virulência. Além disso, podem ser divididas em quatro filogrupos (A, B1, B2, C, D, E e F) sendo que os filogrupos A e B1 são predominantes nas cepas intestinais que intensamente colonizam o intestino de humanos saudáveis, já os filogrupos B2 e D possuem uma linhagem de cepas virulentas que estão associadas a infecções de sítios extraintestinais. O objetivo desse estudo é estudar a filogenia dos patótipos de *E.coli* diarreiogênicos isolados de crianças com diarreia na região da Alta Paulista e do Oeste Paulista, São Paulo. Foi realizado a determinação das linhagens do grupo filogenético através do PCR-quadruplex, este método contém o uso de primers para *chuA, yjaA*, TspE4.C2 e *arpA* onde eliminam alguns problemas conhecidos como incompatibilidade de primers (projeto protocolo 4664). Com base nos resultados obtidos, os genes de agrupamentos filogenéticos estudados foram caracterizados através das 50 amostras isoladas que foram recebidas pelos laboratórios clínicos contribuintes. Sendo assim, em relação as análises filogenéticas os grupos predominantes para A foi de 46%, B2 8%, C 6%, E 10% e grupo F 4%. Os resultados obtidos indicam que a grande maioria das amostras pertence ao filogrupo A que sugere que a maioria dos fatores de virulência das amostras desse filogrupo apresentam genes de virulência localizados em plasmídeos. As amostras do filogrupo B2 são aquelas que apresentam fatores de virulência amplamente patogênicos para humanos enquanto as amostras do filogrupo C e E apresentam amostras tanto diarreiogenicas como extraintestinais com padrão genético de virulência variada. Estudos estão em andamento para caracterizarmos essas amostras quanto a seus genes de virulência para correlacionarmos aos filogrupos aqui descritos.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Biológicas
Microbiologia

CITOTOXICIDADE E ATIVIDADE DE DERIVADOS DO EUGENOL EM Mycobacterium tuberculosis

LUIZA FAJARDO SPRICIGO[1]
KATIANY RIZZIERI CALEFFI FERRACIOLI[1]
DIEGO ALBERTO DOS SANTOS YAMAZAKI[1]
ARYADNE LARISA DE ALMEIDA[1]

[1]Curso de Biomedicina, Universidade Estadual de Maringá – UEM

A tuberculose (TB) é uma doença infecto-contagiosa crônica, antiga na população, mas que ainda é vista como um problema de saúde pública mundial. Atinge milhes de pessoas por ano e apresenta alto índice de mortalidade. O tratamento é complexo, de longa duração e poliquimioterápico, o que favorece a seleção de bacilos resistentes aos fármacos disponíveis no mercado e também à não adesão do paciente ao tratamento. Neste sentido, a busca por novos agentes capazes de tratar o bacilo tem sido objeto de estudo de várias pesquisas. Compostos orgânicos naturais, em especial óleos voláteis como é o caso do eugenol (EUG), um fenilpropeno encontrado em diversas plantas como alho e cravo-da-índia, pode ser uma rica fonte de potenciais agentes quimioterápicos. Técnicas de derivação de compostos naturais também vêm vendo bastante explorado por pesquisas atuais que visam melhorar propriedades não desejáveis dos mesmos, bem como aumentar a solubilidade ou diminuir a volatilização. Este trabalho teve como objetivo determinar: (1) a ação de derivados do eugenol por meio da metodologia *Resazurin Microtiter Plate Assay* (REMA) na cepa de referência *Mycobacterium tuberculosis* $H_{37}Rv$ e isolados clínicos com diferentes perfis de resistência e (2) a citotoxicidade dos derivados por meio da metodologia de cultura de células *in vitro* de células epiteliais VERO, HeLa e macrófago. A derivação do eugenol foi feita via acetilação e via metilação. Desses processos foram obtidos três compostos: acetato 4-alil-2-metoxi (1), benzoato 4-alil-2-metoxifenil (2) e 4-nitrobenzoato 4-alil-2-metoxifenil (3). A concentração inibitória mínima (CIM) foi determinada por REMA e a determinação da citotoxicidade pelo método *in vitro* em células epiteliais VERO, HeLa e macrófago (J77A1). Com os dados da citotoxicidade foi possível calcular o Índice de seletividade (IS) da substância testada. As CIMs contra *M. tuberculosis* $H_{37}Rv$ e isolados clínicos, de EUG (1), EUG (2) e EUG (3) variaram de 7,8 a 125 µg/mL, 15,6 a 125 µg/mL e 7,8 a 62,5 µg/mL. Os valores de IS do EUG (1) variaram de 0,65 a 24, do EUG (2) de 0,97 a 31,4 e do EUG (3) de 0,94 a 25. As derivações químicas resultaram em melhorias na atividade antimicobacteriana e redução de modo geral na citotoxicidade do EUG, sendo mais seletivo para o bacilo do que para as células testadas. Os derivados do EUG parecem ser candidatos promissores a fármacos contra TB, entretanto novos estudos são necessários para elucidar os mecanismos envolvidos na sua atividade.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Saúde Coletiva

CONHECIMENTO E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS PARA SÍFILIS ADQUIRIDA EM IDOSOS DE UMA REGIÃO DE VULNERABILIDADE NO BRASIL

SOLANGE APARECIDA MEURER[1]
MARCUS VINICIUS PIMENTA RODRIGUES[1]

[1] Curso de Mestrado em Ciências da Saúde, Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE

As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) acompanham por milênios a humanidade, nas últimas décadas, houve um aumento significativo dessas doenças entre a população da faixa etária superior a 60 anos. Em idosos, a contaminação por ISTs é facilitada pelo processo de envelhecimento, em que o indivíduo passa por mudanças fisiológicas, como a diminuição da imunidade celular e humoral, que juntamente com a prática sexual sem prevenção. O objetivo foi identificar as representações sociais e caracterizar os conhecimentos, assim como conhecer o perfil sorológico dos idosos em relação à sífilis adquirida em um munícipio no interior do estado de São Paulo, Brasil. Trata-se de um estudo primário de abordagem qualitativa e quantitativa, de aspecto prospectivo analítico descritivo. Foi aplicado um questionário semiestruturado, a fim de conhecer o perfil socioeconômico, o comportamento sexual, assim como analisar as representações sociais desses idosos frente a essa infecção sexualmente transmissível. Para as análises dos resultados lexicais, foi utilizado o software IRAMUTEQ. Para avaliar o perfil sorológico desse grupo frente à sífilis, foi realizado o teste rápido imunocromatográfico treponêmico. Os testes foram realizados em 133 participantes, com idade entre 60 e 84 anos de ambos os sexos, com resultado não reagente em 100% dos idosos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNOESTE (CAAE nº 79434517.3.0000.5515). Dos participantes, 118 idosos foram entrevistados. As palavras mais evocadas com relação à sífilis foram “não sei”, seguida de “doença” e de “ruim”, que representam 50% das frequências. Alguns participantes afirmaram que se trata de uma doença, algo “muito ruim”, “perigoso”, que requer tratamento e cuidado. Dos participantes, 79% afirmaram não fazer uso de preservativos e 83% declararam não saber como a sífilis se manifesta. As representações sociais da sífilis para esses idosos centram-se na falta de conhecimento sobre o que é essa doença, sobre seu método de prevenção e sobre como ela se manifesta no indivíduo. Tais resultados apontam que os idosos são vulnerais a contaminação pelo agente etiológico da sífilis e outras infecções sexualmente transmissíveis. A falta de conhecimento dos idosos em relação à sífilis e seus meios de prevenção, associada à falta de diálogo dos profissionais da saúde com os idosos sobre sua sexualidade, apontam para uma vulnerabilidade individual e programática**.** Conhecer e entender os saberes do idoso sobre a sífilis é fundamental para elaborar estratégias de prevenção e cuidados diante do aumento da transmissão das ISTs nessa população.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Biológicas
Microbiologia

CONTAMINAÇÃO POR BACTÉRIAS DO GRUPO ESKAPE EM AMBULÂNCIAS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE EMERGÊNCIA (SAME) DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP

KAWANY DE FARIA FORATO[1]
BIANCA BREDA NASCIMENTO MAIOLIN[1]
MARCO AURELIO APARECIDO LUCIO[2]
MARCUS VINICIUS PIMENTA RODRIGUES[1,2]

[1]Curso de Biomedicina, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
[2]Curso de Mestrado em Ciências da Saúde, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde – IRAS possuem uma grande relevância qualitativa e quantitativa. Associado a isso, o elevado consumo de antimicrobianos de amplo espectro dentro dos locais de cuidado a saúde, pode contribuir para a emergência da resistência antimicrobiana. Além disso, as mãos dos profissionais de saúde são consideradas a principal fonte de transmissão cruzada, que podem gerar infecções aos pacientes que estão recebendo cuidados de saúde. Visto isso, destaca-se a importância dos cuidados com a higienização das ambulâncias, que ligam a comunidade e os estabelecimentos de saúde. A presença de microrganismos multirresistentes é um fator de grande risco ao paciente transportado na ambulância, portanto, a identificação dos patógenos ESKAPE (*Enterococcus faecium, Staphylococcus aureus, Klebsiella pneumoniae, Acinetobacter baumannii, Pseudomonas aeruginosa e Enterobacter sp.)* é de grande importância, visto seu potencial de resistência a antimicrobianos. O presente projeto tem o objetivo de avaliar a contaminação por bactérias do grupo ESKAPE nas ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Emergência (SAME – 192) na cidade de Presidente Prudente – SP. Foram realizadas duas coletas nos períodos de fevereiro e agosto de 2019. Foram coletadas 156 amostras, de 6 pontos nas ambulâncias, antes e após a higienização, e mantidas em caldo BHI por 12 horas. Em seguida, foram semeadas em meio Ágar sangue para crescimento dos microrganismos presentes e em seguida foi realizada a identificação das colônias e diferenciação pela técnica de GRAM. A identificação fenotípica das colônias isoladas de interesse foi realizada previamente, e será realizado a rastreio molecular dos microrganismos em parceria com o laboratório de Microbiologia Clínica da UEL. Foram isoladas 13 colônias de bacilos gram-negativos e 24 colônias de cocos gram-positivos na primeira coleta, que correspondem, respectivamente, a 15,5% e 28,6% das amostras totais, sendo que 4,8% das amostras apresentaram colônias gram-positivas e gram-negativas. Na segunda coleta, foram isolados cocos gram-positivos em 12 amostras (16,7%), e bacilos gram-negativos em 13 amostras (18%), na qual 4,2% das amostras apresentaram gram-positivas e gram-negativas. Foi realizada a prova de catalase e coagulase para os cocos gram-positivos, e utilizado o kit de identificação de enterobactérias fermentadoras EPM, Mili, Citrato, para os bacilos gram-negativos. Com os resultados parciais obtidos na execução até o momento, é possível concluir que há diminuição dos microrganismos após a higienização das ambulâncias, no entanto, ainda podem ser isoladas bactérias gram-positivas e gram-negativas após o processo.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Biológicas
Microbiologia

CORRELAÇÃO DOS GENES DE VIRULÊNCIA COM O PADRÃO DE ADESÃO IN VITRO EM AMOSTRAS DE Escherichia coli DIARREIOGÊNICA

DAIANY RIBEIRO PAZ DE LIRA
GABRIELA SUMICO AFONÇO HANAMOTO
INAE DE OLIVEIRA GARCIA
MELISSA DE SOUZA SILVA
ROBSON DIEGO SILVA GONCALVES
IRANILDO DO AMARANTE FERNANDES
HERMANN BREMER NETO
ROGÉRIA KELLER

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
[2]Faculdade de Odontologia de Bauru – FOB/USP
[3]Universidade Federal de Pelotas, Pelotas – UFPEL

A diarreia é uma das principais doenças intestinais causadas por *Escherichia coli* e um sério problema de saúde pública em países em desenvolvimento, sendo causa de morbidade e mortalidade, especialmente em crianças de até 5 anos de idade. As *E. coli* diarreiogênicas (DEC) são classificadas em 6 patótipos principais de acordo com o diagnóstico clínico, os genes de virulência e o padrão de adesão ás células epiteliais. objetivo do presente estudo, é correlacionar a presença dos genes de virulência e determinar o padrão de adesão às células epiteliais *in vitro* das DEC, isoladas de crianças menores de 5 anos com diarreia, residentes nas regiões da Alta Paulista e do Oeste Paulista, São Paulo, Brasil. A identificação dos genes de virulência foi realizada através da técnica de PCR para os genes *eae (E. coli* enteropatogênica - EPEC), *aggR* e *aatA* (*E.coli* enteroagregativa – EAEC), *stx1* e *stx2* (*E. coli* produtora de toxina Shiga – STEC), *Lta* e *est* (*E. coli* enterotoxigênica - ETEC) e *ipaH* (*E. coli* enteroinvasiva – EIEC). O padrão de adesão das amostras foi realizado em testes de cultura de células epiteliais *in vitro* utilizando células HeLa. Dos 50 isolados de DEC, houve a presença de 14% de EPEC, sendo que destas 28,5% exibiram o padrão de adesão localizada-like (ALL) e adesão difusa (AD), e em 14,2% foi observado o padrão de adesão agregativo (AA), adesão sem padrão (ASP) e não aderente (NA). Das EAEC (6%), 33,33% apresentaram o padrão de adesão AA, ASP e NA. Entre as 6% de STEC identificados, 33,3% mostraram o padrão de adesão AD, ALL e ASP. O restante das amostras (74%) não apresentou os genes de virulência testados, entretanto, 38% do total de amostras exibiram o padrão AD, 6% o padrão AA, 2% o padrão ALL, 18% ASP e 10% NA. No Brasil, há maior prevalência de EAEC e DAEC de acordo com os dados da literatura. Portanto, os nossos dados coincidem com os descritos na literatura com a maior prevalência do padrão AA e AD. É necessária a realização de mais estudos para melhor caracterização das DEC de crianças nas regiões da Alta e do Oeste Paulista.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Biológicas
Microbiologia

CORRELAÇÃO ENTRE FORMAÇÃO DE BIOFILME E RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS APRESENTADOS POR Enterococcus SSP PRECEDENTES DE LEITOS DE UTI.

NATHANAEL JHONATAN NASCIMENTO SOUZA[1]
CAIO FERREIRA DE OLIVEIRA[2]
JOYCE MARINHO DE SOUZA[1]

[1]Curso de Biomedicina, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
[2]Curso de Medicina, Fundação Dracenensce de Educação e Cultura – FUNDEC/UNIFADRA

Bactérias multirresistentes (MR) são aquelas cuja resistência é observada a pelo menos três classes de antimicrobianos. Tem sido frequentemente relacionada a ambientes de assistência à saúde como agente de infecções de alta morbidade e mortalidade. *Enterococcus* ssp. é um coco Gram-positivo pertencente a microbiota normal de diversos animais terrestres, incluindo seres humanos, capazes de ocasionar principalmente em pacientes hospitalizados infecções graves como bacteremia e infecções no trato urinário. Algumas bactérias podem desenvolver resistência intrínseca a celalosporinas e/ou adquirida a glicopeptídeos e penicilinas mais comumente. Enterococos apresentam alta capacidade de formação de biofilme em superfícies bióticas e abióticas, o que facilita sua multiplicação e sobrevivência. O objetivo do presente trabalho é avaliar a resistência antimicrobiana e correlacionar com a formação do biofilme. Neste trabalho foram utilizadas 13 amostras de *Enterococcus* ssp, provenientes de leitos de UTI de um hospital de referência de Presidente Prudente, submetidas ao teste de disco-difusão, para avaliação da susceptibilidade aos antimicrobianos; e avaliação de capacidade de formação de biofilme. Para avaliação do biofilme as amostras foram submetidas à placas de 96 poços em oito replicatas para formação do biofilme em caldo BHI com 2 tratamentos: 10% de saliva e 10% urina; encubadas em estufa a 37°C por 24 horas. As amostras demonstram maior resistência ao uso de Oxaciclina, Cefoxatina, Clindamicina e sensibilidade a Amoxacilina- cidoclavulânico, Teicoplanina e Vancomicina respectivamente. Já na formação do biofilme no meio acrescido de 10% de urina apresentou 30.76% não aderente, 38.46% fraco aderente, 23.07% moderado aderente e nenhum forte aderente já no tratamento com saliva foi observado 30.76% de amostras não aderente, 15.38% fracamente aderente, 30.76% moderadamente aderente e 23.07% de forte aderente. Os resultados comprovam a importância de diminuir com o uso indiscriminado de antibióticos e necessidade de controle de produtos para limpeza dos leitos de UTI para reduzir o número de bactérias MR e gastos com tratamentos provenientes desta problematização. Concluímos que a resistência a antimicrobianos não apresentou correlação para esses isolados clínicos. Contudo a problemática desses dois fatores pode agravar a situação de saúde nesse ambiente hospitalar.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE CREMES NÃO IÔNICOS CONTENDO RESVERATROL

MARCOS ALBERTO ZOCOLER[1]
MURILO MEIDAS FERRER[1]
GUILHERME LUIZ DE CASTRO CARVALHO[1]

[1]Curso de Farmácia, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

O envelhecimento é um processo natural que se inicia com o declínio das funções fisiológicas, provocadas por alterações moleculares e celulares, acelerado por moléculas instáveis e reativas conhecidas como radicais livres. A existência de um desequilíbrio no organismo, com um excesso de radicais livres gera o estresse oxidativo e pode conduzir à oxidação das estruturas biológicas. Antioxidantes são substâncias que, mesmo em pequenas concentrações, têm a responsabilidade de inativar a formação dos radicais livres, diminuir seus efeitos e reparar o dano celular por eles provocado. Polifenóis são substâncias que contém anéis fenólicos múltiplos, sendo o Resveratrol um representante. Trata-se de um estibeno (3,5,4'- tri-hidróxiestilbeno) de capacidade antioxidante elevada, encontrado naturalmente na uva. O objetivo deste trabalho foi investigar a atividade antioxidante de cosméticos anti-idade contendo resveratrol, pelo método DPPH. A avaliação da atividade antioxidante dos cremes foi realizada pelo método do radical livre DPPH. O Resveratrol a 5% foi incorporado aos cremes utilizando vários solventes levigantes, sendo eles: água; álcool; propilenoglicol; PEG 400 e óleo de amêndoas. A atividade antioxidante foi realizada utilizando cinco concentrações: 10mg.mL^{-1}, 2mg.mL^{-1}, 1mg.mL^{-1}, 0,5mg.mL^{-1} e 0,25mg.mL^{-1}. A comparação dos resultados foi realizada utilizando o padrão Rutina, nas mesmas concentrações da amostra. Os dados coletados foram avaliados através de análise de variância ANOVA, onde os resultados foram considerados significativos quando a probabilidade foi inferior a 5% ($p<0,05$) e pelo Teste de Tukey, com nível de significância $\alpha=0,05$. A avaliação estatística dos resultados foi realizada através do programa estatístico SISVAR, os gráficos foram plotados no software Sigma Plot®. Em todas as amostras analisadas a porcentagem inibitória foi superior a 75%. Não houve diferença estatística da atividade antioxidante entre as amostras e o padrão na concentração de 10 mg.mL^{-1}, 2 mg.mL^{-1} e 1 mg.mL^{-1}, onde as porcentagem inibitórias foram superiores a 90%, independente do solvente levigante utilizado. A comparação da porcentagem inibitória das amostras de cremes contendo resveratrol com o padrão rutina, revelou que as amostras de cremes contendo resveratrol possuem eficácia em sequestrar radicais livres, sendo em parte superiores à rutina. Valores percentuais acima de 70%, entre 50 e 70% e abaixo de 50% são classificados como forte, moderada e fraca capacidade de sequestro, respectivamente. O número de hidroxilas nas moléculas polifenólicas é fator determinante para ação antioxidante. O desenvolvimento de cosméticos contendo resveratrol como antioxidante podem beneficiar os usuários no combate ao envelhecimento pela inibição dos radicais livres.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

DETERMINAÇÃO DO FATOR DE PROTEÇÃO SOLAR (FPS) DE FOTOPROTETORES COM EXTRATO DE THEOBROMA CACAO (CACAU)

MARCOS ALBERTO ZOCOLER[1]
LETICIA PORTIOLI MATHIAS TEIXEIRA[1]
TARCISIO DA SILVA DE ALMEIDA[1]

[1]Curso de Farmácia, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

O sol é essencial para a vida terrestre, mas pode causar efeitos ruins sobre a saúde humana dependendo da sensibilidade individual da pele exposta, da intensidade da radiação ultravioleta (UV), da frequência e do tempo de exposição. A exposição demasiada aos raios ultravioleta (UV) causa grandes danos à pele, como envelhecimento precoce e câncer, por este fato é de extrema importância o uso de protetores solares para a preservação da saúde cutânea. Desta maneira o uso de protetor solar diariamente é essencial na manutenção da pele. Protetores solares são produtos de uso externo que contêm substâncias químicas e/ou físicas que atuam como barreira protetora da pele contra as radiações solares, principalmente UVA e UVB. Produtos cosméticos de origem natural têm atraído atenção principalmente por tem a finalidade de reduzir às reações adversas e alérgicas, além de proporcional a sustentabilidade isso porque na sua obtenção gera menos resíduos tóxicos. O objetivo do trabalho foi determinar o fator de proteção solar (FPS) das emulsões cosméticas contendo extrato vegetal de *Theobroma cacao* (Cacau) em várias concentrações. A metodologia empregada para a determinação do Fator de Proteção Solar (FPS) das formulações contendo 1%, 5%, 10% e 20% de extrato de *Theobroma cacao* foram realizadas através do método *in vitro* de Mansur. A metodologia consiste em estimar o FPS por espectrofotometria através da curva de absorção na região do UVB (290 a 320 nm). Os dados coletados foram avaliados através de análise de variância ANOVA, onde os resultados foram considerados significativos quando a probabilidade foi inferior a 5% ($p<0,05$) e pelo Teste de Tukey, com nível de significância $\alpha=0,05$. A avaliação estatística dos resultados foi realizada através do programa STATISTICA® e Excel®. A varredura espectrofotométrica do extrato de cacau demostra a absorção nos comprimentos de onda na faixa do ultravioleta UVB e UVA (290 - 400 nm). Os valores de FPS calculados para os cremes contendo 1%, 5%, 10% e 20% de extrato de cacau foram, respectivamente, de 16,44; 16,64; 16,78 e de 25,0. As plantas que absorvem na região UV apresentam em sua composição, moléculas com características semelhantes aos filtros solares químicos sintéticos, representadas pelos metabólicos secundários, como os polifenóis, (flavonoides e taninos). De acordo com a ANVISA, considera-se um produto apropriado para emprego em cosméticos fotoprotetores aquele que expressar um FPS igual ou maior que 6.0. Não foram encontradas diferenças estatísticas entre os cremes com concentração de 1%, 5% e 10%. Os cremes com extratos de cacau nas concentrações avaliadas apresentam potencial para serem utilizados como filtro solar natural em fotoprotetores.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO DA DOENÇA DE CHAGAS: AVALIAÇÃO DA REAÇÃO CRUZADA EM PACIENTES COM LEISHMANIOSE VISCERAL TRATADA

LUCAS SILVA BARCELOS[1]
FERNANDO NUNES GAVIOLI BONI[1]
AMANDA APARECIDA SILVA DE AGUIAR[2]
THAÍS BATISTA DE CARVALHO[1]
ELIANA PERESI LORDELO[1,2]

[1]Curso de Biomedicina, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
[2]Curso de Mestrado em Ciências da Saúde, Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE

No Brasil, existem diversas regiões endêmicas simultaneamente para leishmaniose e doença de Chagas. Como os agentes causadores pertencem ambos à mesma família, Trypanosomatidae, eles compartilham diversos antígenos, os quais no momento do diagnóstico sorológico, podem promover reações cruzadas. Diversos autores avaliaram a reação cruzada Chagas/leishmaniose em cães, entretanto poucos trabalhos fizeram este questionamento em humanos. O objetivo do trabalho foi identificar a possibilidade de reação cruzada para o diagnóstico da doença de Chagas em pacientes com leishmaniose visceral tratada. Foram analisadas 30 amostras de soro de pacientes com leishmaniose visceral tratada, atendidos no Ambulatório de Infectologia do Hospital Regional de Presidente Prudente/SP. Para o diagnóstico da doença de Chagas foram utilizados três kits sorológicos, ELISA, HAI e IFI e cada amostra foi avaliada em duplicata. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNOESTE (CAAE nº 13352319.0.0000.5515). Das 30 amostras analisadas, apenas o soro de um paciente mostrou-se reagente na IFI, entretanto, somente para uma das duplicatas avaliadas. Os resultados de ELISA e HAI para todas as amostras avaliadas foram não reagentes. A interpretação de resultados de testes diagnósticos em áreas endêmicas para a doença de Chagas e leishmaniose deve ser cautelosa. Estudo realizado no estado de Minas Gerais que avaliou pacientes com doença de Chagas observou reatividade do ELISA para leishmaniose visceral em quatro casos, sendo que, três destes foram confirmados para leishmaniose visceral por Western Blot (WB), revelando a coexistência de ambos tripanossomatídeos no mesmo paciente. No presente estudo, não foi possível concluir, devido à discordância dos resultados entre os testes sorológicos, se o paciente com IFI reagente apresentou uma reação cruzada ou se está coinfectado por ambos tripanossomatídeos. Para tanto, futuras investigações serão realizadas, como WB e/ou PCR, bem como hemocultura em meio LIT (Liver Infusion Triptose) para a pesquisa de tripanossomatídeos e posterior avaliação por PCR, para a identificação do gênero.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Biológicas
Biologia Geral

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDO ASCÓRBICO NA MICROVILOSIDADE INTESTINAL DE PACU (Piaractus mesopotamicus) APÓS PERÍODO DE JEJUM

DANIEL TEIXEIRA TREVIZAN[1]
EDSON ASSUNÇÃO MARECO[1]

[1]Curso de Ciências Biológicas, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

O comprimento do intestino varia conforme o hábito alimentar e a característica alimentar. Em casos de jejum o intestino pode sofrer alterações, como por exemplo a diminuição no seu tamanho. O próprio organismo possui enzimas antioxidantes que atuam em situações de estresse. A vitamina C, ou ácido ascórbico é conhecida principalmente pela sua capacidade antioxidante, sendo substâncias capazes de retardar a velocidade da oxidação e seus efeitos, através da redução de radicais livres. Levando em conta, o bem-estar animal, e a diminuição de perdas na produção animal, especialmente aquelas relacionadas com estresse, considera-se importante a utilização de substâncias que possam diminuir o estresse intracelular. Neste sentido, muitas pesquisas têm buscado utilizar o ácido ascórbico como alternativa para a redução do estrese oxidativo intracelular à níveis fisiológicos normais. O objetivo do estudo foi comparar o tamanho e o número das microvilosidades intestinais do pacu (*Piaractus mesopotamicus*) entre os grupos sofreram um período de jejum seguido de realimentação suplementada com ácido ascórbico. O experimento foi aprovado pela CEUA do Instituto de Biociências de Botucatu (nº 1050). O cultivo dos peixes ocorreu no APTA/Presidente Prudente - SP. Juvenis de pacu (*Piaractus mesopotamicus*) foram distribuídos em caixas d'água (0,25 m³), em sistemas de recirculação distintos. parâmetros de qualidade de água foram mensurados constantemente. Os animais foram divididos em cinco grupos experimentais em função do tipo de alimentação: controle, jejum, realimentação exigência, realimentação abaixo da exigência e acima da exigência. O peso e o comprimento de cada animal foram mensurados e amostras do intestino foram retiradas e armazenadas em formol tamponado a 10% (análise morfológica em andamento). Nossas análises preliminares referentes ao peso e ao comprimento padrão demonstraram os seguintes resultados: Média do peso: Gc: 35,38; Gab: 9,78; Gex:9,31 e Gac: 9,74. E comprimento padrão de Gc 9,93; Gab: 9,78; Gex: 9,31 e Gac: 9,74. Com a realização das análises estatísticas não observamos diferenças significativas na comparação entre os grupos avaliados ($p>0,05$). A dificuldade de observar as diferenças em relação ao peso e ao CP, pode estar relacionada ao período de 45 dias, após ao período de jejum. Por essa razão, acreditamos que os peixes tiveram um crescimento compensatório. No entanto, acreditamos que as análises histológicas poderão apresentar outros resultados.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Enfermagem

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO AGRAVAMENTO DE SEPSE EM PACIENTES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL DE ENSINO

MARCUS VINICIUS PIMENTA RODRIGUES[1,2]
ROBSON LOPES PINTO[3]
RENATA CALCIOLARI ROSSI[2]
BIANCA BREDA NASCIMENTO MAIOLINE[1]
KAWANY DE FARIA FORATO[1]

[1]Curso de Biomedicina, Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE
[2]Curso de Mestrado em Ciências da Saúde, Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE
[3]Curso de Enfermagem, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

A sepse é uma síndrome de anormalidades fisiológicas, patológicas e bioquímicas induzidas por infecção, é um grande problema de saúde pública, e gera gastos altíssimos. Não se sabe com certeza sua verdadeira incidência, mas estima-se que seja uma das principais causas de mortalidade e doenças críticas em todo o mundo, sendo necessário realizar um estudo mais abrangente dessa síndrome e de suas variáveis. Esse estudo tem por objetivo avaliar os fatores de riscos e as características clínicas dos pacientes com sepse na Unidade de Terapia Intensiva, bem como, se fizeram uso de antibióticos antes ou após o desenvolvimento da sepse. Foram incluídos no estudo, pacientes maiores de 18 anos que desenvolveram sepse e choque séptico enquanto estavam na UTI. E os critérios de exclusão foram: menos de 24 horas de permanência na UTI, gravidez, transtornos mentais ou com registros incompletos. Foi utilizado um questionário para a coleta de dados e manutenção de registros uniformes para a UTI. Os pacientes foram acompanhados até a alta ou óbito. Foram avaliadas várias variáveis dos pacientes participantes. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNOESTE (CAAE nº 03903818.7.0000.5515). Foram utilizados para análise estatísticas o teste t de Student, o de Mann, o Exato de Fisher. Para calcular o poder discriminatório dos escore SAPS 3 para mortalidade, uma curva ROC será usada. As diferenças entre os grupos serão analisadas usando o teste do Qui-quadrado e o teste de regressão linear múltipla será usado para avaliar possíveis associações. O nível aceitável de significância para todos os testes será de $p<0.05$. Foram analisados 105 prontuários de pacientes que durante sua internação na UTI evoluíram para estado de sepse ou choque séptico, no período de junho de 2017 a junho de 2019, desses 34% apresentaram sepse incialmente e 66% choque séptico, o gênero predominante foi o masculino com 67% dos pacientes, a idade média dos participantes da pesquisa foi de 62 anos variando entre 23 a 89 anos, o tempo de internação variou com o estado da doença sendo de 12,06 dias para os pacientes em sepse e de 14,05 dias para os pacientes em choque séptico, algumas comorbidades também foram analisadas demonstrando que 48,57% dos participantes eram hipertensos e 31,42 eram diabéticos.

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Biológicas
Parasitologia

FREQUÊNCIA DE CRIPTOSPORIDIOSE EM FUNCIONÁRIOS DE COZINHA PILOTO DE MUNICÍPIO DO OESTE PAULISTA/SP

CAIO MITSU GOTO[1]
MARIA EDUARDA QUEIROZ CORREIA[1]
JOAO GUILHERME ARAUJO MATARAZO[1]
LUCIANA KIMIE SHIMABUKURO[1]
GIOVANA DO NASCIMENTO PEREIRA[1]
VALÉRIA CATANELI PEREIRA[1]
THAÍS BATISTA DE CARVALHO[1]

[1]Curso de Biomedicina, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

A transmissão das infecções parasitárias pode ocorrer direta ou indiretamente por via fecal-oral, ou seja, através de alimentos, água ou mãos contaminadas com cistos, oocistos ou ovos de parasitas. Manipuladores de alimentos representam uma fonte em potencial na disseminação dessas parasitoses, principalmente se não apresentarem noções adequadas de higiene. Um dos principais agentes responsáveis por essas infecções é o protozoário *Cryptosporidium* sp, visto que se associa a surtos relacionados à água para consumo e à ingestão de alimentos crus mal higienizados tanto em indivíduos imunocompetentes quanto imunodeprimidos. O presente projeto teve por objetivo determinar a frequência de criptosporidiose em funcionários de uma cozinha piloto do município de Pirapozinho/SP e relacionar a parasitose a alguns critérios socioeconômicos e epidemiológicos. Com esta finalidade, coletaram-se três amostras fecais em dias alternados de 13 funcionários. As amostras foram processadas pelos métodos de Faust, Hoffman e Ritchie. Após a realização do método de Ritchie, confeccionaram-se esfregaços fecais, os quais foram posteriormente corados pela técnica de Ziehl-Neelsen modificada. Os funcionários que consentiram em participar do estudo, além de fornecerem as amostras de fezes, responderam um questionário padronizado, onde se coletaram informações, tais como: sexo, idade, renda familiar, escolaridade, água para consumo, esgotamento sanitário, hábitos alimentares e criação de animais domésticos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNOESTE (CAAE nº 59635316.6.0000.5515). Dos funcionários avaliados, nove (69,23%) apresentaram-se parasitados por *Cryptosporidium,* sendo todos imunocompetentes. Os resultados dos exames parasitológicos não demonstraram a presença de outros parasitas, apenas se observaram em três funcionários, os protozoários comensais *Entamoeba* coli e *Endolimax nana.* Em relação ao questionário, verificou-se que a maioria dos funcionários (84,62%) eram do sexo feminino, apresentaram idades entre 33 a 64 anos, recebiam entre um a dois salários mínimos (92,31%), trabalhavam diretamente na cozinha (30,00%) e possuíam ensino fundamental incompleto (38,46%). Quanto aos aspectos epidemiológicos, ressaltou-se que 100% consumiam alimentos crus mal higienizados e ingeriam água da torneira, 53,85% criavam animais domésticos e 92,31% e 100% dispunham, respectivamente, de esgoto e água encanada em suas residências. Dos dados apresentados, pode-se concluir que a elevada frequência de *Cryptosporidium* entre manipuladores de alimentos pode ser decorrente de um dos hábitos avaliados no questionário, visto que dos nove funcionários parasitados, sete (77,78%) consumiam água da torneira. O consumo de água dessa forma não é um mecanismo profilático eficiente na contenção dos oocistos de *Cryptosporidium*, já que essas formas infectantes se mostram extremamente resistentes ao cloro.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Biológicas
Microbiologia

IDENTIFICAÇÃO DE AMOSTRAS DE EPEC EM CRIANÇAS COM DIARREIA NA REGIÃO DA ALTA E DO OESTE PAULISTA

GABRIELA SUMICO AFONÇO HANAMOTO[1]
DAIANY RIBEIRO PAZ DE LIRA[1]
INAE DE OLIVEIRA GARCIA[1]
MELISSA DE SOUZA SILVA[1]
ROBSON DIEGO SILVA GONCALVES[2]
HERMANN BREMER NETO[1,2]
ROGÉRIA KELLER[1]

[1]Curso de Ciências Biológicas, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
[2]Programa de pós graduação em Ciência Animal, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

A *Escherichia coli* é um bacilo anaeróbio facultativo que faz parte da microbiota gastrointestinal. No entanto em determinadas situações a *E.coli* pode vir a se tornar patogênicas e provocar doenças intestinais (DEC) e extraintestinais. As doenças diarreicas são um sério problema de saúde pública e uma das principais causas de morbidade e mortalidade em crianças, especialmente em países em desenvolvimento, devido à falta de saneamento, água potável e higiene. As DECs podem ser classificadas em sete categorias de acordo com o perfil de virulência, sendo a EPEC - *E. coli* enteropatogênica uma dessas categorias. As EPEC se caracterizam por apresentar uma lesão histopatológica intestinal denominada Attaching and Effacing (A/E) e consequentemente a diarreia. Atualmente, as EPEC vem sendo isoladas com grande prevalência em casos de diarreia em países em desenvolvimento e nenhum estudo referente a esses patógenos foram realizadas na região englobada aqui. O objetivo do presente estudo foi determinar a prevalência de amostras de EPEC em amostras de *E. coli* previamente isoladas de casos de diarreia em crianças menores de 5 anos de idade na região da Alta e Oeste Paulista através da amplificação do gene *eae*. Cinquenta amostras de *E. coli* foram fornecidas em meio de Rugai modificado, re-isoladas e identificadas como *E. coli*. As amostras foram crescidas em ágar TSA para obtenção do lisado bacteriano. A seguir, a reação de PCR foi realizada para amplificação do gene *eae* utilizando a amostra de EPEC O127:H6 (#E2348/69) como controle positivo e, como negativo a *E. coli* DH5α. Para a exclusão da categoria de STEC as amostras positivas para o gene *eae* foram testadas para a presença das toxinas Stx1 e Stx2 através de PCR com os respectivos primers e utilizando a amostra de EHEC O157:H7 como controle positivo (Protocolo SGP4647 e 4652). Das 50 amostras investigadas 12 amostras (6%) amplificaram o gene *eae* e não amplificaram para o gene das toxinas *stx1* e *stx2* revelando serem amostras de EPEC. Ensaios de PCR para o gene *bfp* estão em andamento para melhor caracterizarmos as amostras de EPEC em EPEC típicas e EPEC atípicas pois sabe-se que essas são importantes categorias de DEC em amostras de diarreia em crianças até 5 anos de idade. Sendo assim, informações mais precisas relativas ao espectro de patógenos associados à diarreia nessa população serão obtidos, e desse modo, medidas profiláticas mais efetivas poderão ser realizadas nestas regiões.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Biológicas
Microbiologia

IDENTIFICAÇÃO DO ANTÍGENO O E H DO SOROTIPO DE UMA AMOSTRA ISOLADA DE Escherichia Coli ISOLADA DE UM SURTO DE DIARREIA EM BEZERROS

ROBSON DIEGO SILVA GONCALVES[2]
YARA FELIPPE BUENO CROSCIOLI[1]
ROGÉRIA KELLER[1]
HERMANN BREMER NETO[1,2]

[1]Curso de Biomedicna, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
[2]Programa de pós graduação em Ciência Animal, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

Escherichia coli é uma das principais causas de diarreia em bezerros na primeira semana de vida. Sua prevalência relativa varia geograficamente, mas as infecções mais prevalentes na maioria das áreas são *Escherichia coli*, Rotavírus, Corona vírus e *Salmonella spp*. O objetivo do estudo busca caracterizar identificar a amostra de *E. coli* isolada de um surto de diarreia em bezerros neonatos na Região Oeste de São Paulo, SP, Brasil. Metodologia: (projetos protocolos 4317, 4498 e 4499). A amostra de *E. coli* produtora do surto de diarreia em bezerros no ano de 2017 foi obtida de um Laboratório de Patologia Animal da região Oeste Paulista, SP. A amostra recebida foi isolada do intestino delgado de um animal cujo laudo anátomo patológico referia-se como causa mortis uma insuficiência respiratória sendo como processo principal uma enterite catarro hemorrágica. Essa amostra foi re-isolada e testada para confirmação de *E. coli* em testes bioquímicos. O DNA genômico da amostra foi isolado e sequenciado por sequenciador Ilumina pela Neoprospecta SA. A análise do sequenciamento foi realizada e, dentre alguns dados já obtidos verificou-se que essa amostra apresenta antígeno somático O9 e antígeno flagelar H10. A presença da adesina/invasina FdeC foi identificada e, de acordo com a literatura o papel do gene *fdeC* está relacionado com a capacidade invasora de amostras de *E. coli* patogênicas, presente de 92% a 100% em patótipos de *E. coli* intestinais sendo sua expressão dependente da interação com a célula do hospedeiro. O papel da proteína FdeC foi descrito como sendo uma adesina essencial para a infecção do hospedeiro como ocorre com as cepas de UPEC, pois as mesmas precisam da adesão para ultrapassar as barreiras do organismo e resistir ao fluxo da urina. A participação na colonização de tecidos do hospedeiro ainda é sustentada pela capacidade de se ligar fortemente a diferentes células epiteliais e tipos de colágeno presentes no interstício entre rins e bexiga e a capacidade de contribuir para formação de macro colônias. Além disso, essa proteína FdeC vem sendo descrita como forte candidata para ser utilizada como antígeno para a construção de uma vacina de amplo espectro contra *E. coli* de origem intestinal e extra intestinal. Esses dados indicam que se trata de uma nova categoria de *E. coli* aqui denominada "calf invasive *E. coli*" – CIEC uma vez que os demais genes característicos das outras categorias de *E. coli* não foram detectados nem por análise da sequência gênica nem por PCR.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Biológica
Microbiologia

IDENTIFICAÇÃO E PERFIL DE SUSCETIBILIDADE AO FLUCONAZOL DE Cryptococcus E OUTRAS LEVEDURAS ISOLADAS DE AMBIENTE

PAULO HENRIQUE GUILHERME BORGES[1]
GISLAINE DA SILVA RODRIGUES[1]
MARCUS VINICIUS PIMENTA RODRIGUES[1]
DANIELA VANESSA MORIS[1]

[1]Curso de Biomedicina, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

Os gêneros fúngicos *Trichosporon spp., Rhodotorula spp.* e *Cyptococcus spp.,* são fungos leveduriforme capazes de desenvolver infecções superficiais, relacionadas à assistência à saúde (IRAS) e meningites. Fungos ambientais estão sujeitos, continuamente, à grande diversidade de ações antrópicas, como a exposição a fungicidas, o que poderia induzir à resistência adquirida a fármacos antifúngicos com estrutura química e mecanismo de ação semelhante. A resistência adquirida a fármacos azólicos (fluconazol, itraconazol, voriconazol) tem importante implicação clínica. O gênero *Trichosporon spp.,* causador da Piedra Branca, está amplamente difundido na natureza, podendo ser encontrado livremente em águas, solos e superfície corpórea de animais e humanos, sendo considerado um patógeno oportunista. *Rhodotorula spp* é uma levedura que por muitos anos foi considerado saprófito não virulento, porém com o passar dos anos algumas espécies emergiram como patógenos oportunistas em pacientes como imunossupressão, estando diretamente associadas com pacientes hospitalizados com uso de cateter venoso central. O *Cryptococcus spp.,* é uma levedura encapsulada, muito encontrada em ocos de árvores e excretas de pombo, sendo capaz de gerar infecções graves como meningite, em pacientes imunocomprometidos. O objetivo desse estudo foi isolar, identificar e avaliar a sensibilidade de cepas de *Trichosporon spp., Rhodotorula* spp. e *Cryptococcus spp.* ambientais, coletadas na cidade de Presidente Prudente - SP, no período de 2014 a 2019. Foram isoladas amostras ambientais na cidade de Presidente Prudente. Foram colhidas amostras oriundas de excretas de aves e de ocos de árvores de 10 locais representativos do perímetro urbano, identificadas fenotipicamente, com confirmação através de testes morfológicos e bioquímicos. A determinação da concentração inibitória mínima (CIM) de fluconazol será realizada de acordo com o documento AFST-EUCAST (European Committee on Antimicrobial Susceptibility Testing). Conclui-se que diversas espécies com potencial de resistência ocorrem em amostras ambientais, que podem estar exposta a ação de fungicidas e, futuros estudos com maior número de amostras poderá confirmar resistência adquirida ao fármaco, após uso de fungicidas. Além disso, conclui-se que leveduras do gênero *Trichosporon spp., Rhodotorula* spp. e *Cryptococcus spp.* encontram-se dispersos na natureza, constituindo microfocos ambientais com menor sensibilidade *in vitro* ao FLU, fato que pode ter relevância clínica.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Biológicas
Parasitologia

INIBIÇÃO DO CRESCIMENTO DE CULTURA DE Trypanosoma cruzi APÓS INCUBAÇÃO COM IODOACETAMIDA E BACTERIOCINA

FERNANDA VANESSA DE SOUSA FAVARETO[1]
FERNANDO NUNES GAVIOLI BONI[1]
VITORIA DA SILVA PROENCA[1]
HELOISA RAGASSI GIMENES[1]
GABRIELE LOPES SOCOSSIUC[2]
LIZZIANE KRETL WINKELSTROTER ELLER[1,2]
ELIANA PERESI LORDELO[1]
THAÍS BATISTA DE CARVALHO[1]

[1]Curso de Biomedicina, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
[2]Curso de Farmácia, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

A doença de Chagas é uma zoonose negligenciada causada pelo protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi.* Essa enfermidade, para a maioria dos casos, não tem cura e seu tratamento mostra-se efetivo apenas na fase aguda. Entretanto, como a maior parte dos chagásicos encontra-se na fase crônica da doença, outras substâncias estão sendo avaliadas quanto ao seu potencial antiparasitário. Dessa forma, o estudo de compostos que sejam capazes de inibir a atividade do protozoário representa uma alternativa promissora para o tratamento, sendo essencial para a redução da morbidade, mortalidade e resistência clínica aos medicamentos convencionais recomendados para a doença. O presente estudo teve por objetivo avaliar *in vitro* o potencial tripanomicida da iodoacetamida (IAA), inibidor da atividade de cisteína-proteases e da bacteriocina, peptídeo com propriedades anfipáticas produzido pela bactéria *Pediococcus acidilactici,* sobre o crescimento de epimastigotas da cepa Y de *T. cruzi.* Com esse propósito, foram utilizados cultivos axênicos de epimastigotas (inóculo 10^5), a fim de se realizar ensaios de crescimento em microtubos de 1,5 ml. Os experimentos foram realizados em duplicatas e constaram dos seguintes grupos: G1: não tratado (controle negativo), G2: tratado com violeta genciana a 62,5 microgramas/ml (controle positivo), G3: tratado com IAA a 100 micromolar e G4: tratado com bacteriocina a 25%. Em seguida ao tratamento, as culturas foram incubadas durante 24 h a 28°C. Após o período de incubação, os cultivos foram centrifugados e o número de epimastigotas foi estimado a partir de contagens em câmara de Neubauer. Para avaliar a viabilidade das células, as culturas foram coradas com azul tripan a 0,4%. Os cultivos tratados com IAA não se mostraram viáveis, além de serem visualizadas alterações na morfologia característica das epimastigotas. A maioria dessas apresentou-se arredondada e sem flagelo quando comparadas às culturas não tratadas. Por outro lado, os cultivos tratados com bacteriocina apresentaram-se viáveis e morfologicamente normais, apesar de o número de epimastigotas ser um pouco reduzido em relação às culturas não tratadas. A redução do número de epimastigotas após tratamento com a bacteriocina foi de 32,3%. Os resultados parciais encontrados neste estudo mostram-se promissores em relação às substâncias avaliadas, visto que evidenciaram redução no crescimento das culturas. No entanto, precisamos dar continuidade aos ensaios avaliando tempos superiores de incubação e outras concentrações para as substâncias testadas. Em relação à bactericiocina, ainda não dispomos da sua caracterização, etapa essa fundamental para a conclusão dos nossos estudos.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Biológicas
Microbiologia

ISOLAMENTO DE AMOSTRAS DE STEC EM CRIANÇAS COM DIARREIA NAS REGIÕES DA ALTA PAULISTA E DO OESTE PAULISTA

GABRIELA SUMICO AFONÇO HANAMOTO[1]
INAE DE OLIVEIRA GARCIA[1]
DAIANY RIBEIRO PAZ DE LIRA[1]
MELISSA DE SOUZA SILVA[1]
ROBSON DIEGO SILVA GONCALVES[2]
HERMANN BREMER NETO[1,2]
LUCAS JOSE DA COSTA[1]
IRANILDO DO AMARANTE FERNANDES[1]
ROGÉRIA KELLER[1]

[1]Curso de Ciências Biológicas, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
[2]Programa de pós graduação em Ciência Animal, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

A *Escherichia coli* é um bacilo anaeróbio facultativo que compõem a microbiota gastrointestinal de animais de sangue quente. No entanto, em determinadas situações podem se tornar cepas patogênicas, sendo uns dos principais agentes causadores de doenças intestinais e extraintestinais tanto em indivíduos saudáveis quanto em imunocomprometidos. As *E. coli* diarreiogenicas (DEC) são comuns agentes de quadros de diarreia, e um dos principais problemas de saúde pública sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade em crianças, especialmente nos países em desenvolvimento, sendo considerada a segunda maior causa de mortalidade infantil, segundo a OMS. As cepas de *Escherichia coli* são classificadas em patotipos de acordo com os fatores de virulência. As STEC – *E. coli* produtora de toxina Shiga, possuem características clínicas, epidemiológicas e de virulência semelhantes ao protótipo da amostra de *E. coli* O157:H7. A STEC é produtora de toxina de Shiga, esta pode ser Stx1, STx2 ou ambas, essa toxina quando expressa é um marco importante de infecção, considerada um dos principais fatores de virulência da STEC, pois pode levar a quadros de diarreia sanguinolenta com a presença da Síndrome Hemolítica Urêmica (SHU). Este estudo teve como objetivo investigar a presença dos marcadores de virulência Stx1 e Stx2 para STEC através de PCR. O estudo foi realizado na Laboratório de Citogenética e Genética Molecular (UNOESTE), na cidade de Presidente Prudente, São Paulo, Brasil. Foram utilizadas 50 amostras pré-identificadas como *E. coli,* doadas de laboratórios clínicos públicos e privados das regiões em estudo. As amostras doadas vieram em meio rugai modificado. Após o recebimento, foram realizados os testes bioquímicos para a confirmação da bactéria. As amostras foram lisadas e feito o PCR utilizando os primers *Stx1* e *Stx2* para investigar os genes de virulência da STEC responsáveis por codificarem as toxinas Stx1 e Stx2. Como controle positivo foi utilizado a amostra de *E.coli* O157:H7 e o negativo a *E. coli* DH5α (projeto protocolo 4647). Das amostras investigadas 3% amplificaram para o gene Stx1 e 4% amplificaram para o gene Stx2. Sendo assim, um total de 7% das amostras foram identificadas pertencentes a categoria da STEC. Segundo estudos de Ori et al, 2017 estudando 693 amostras de casos de diarreia tanto infantil quanto em adultos no Brasil encontraram apenas 4,2% de amostras de STEC indicando a baixa prevalência dessas amostras em casos de diarreia no Brasil. Sendo assim, pode-se concluir que esses dados estão de acordo com os dados da literatura onde revelam a presença de STEC em baixa prevalência. No entanto, trabalhos complementares estão sendo realizados com mais amostras para complementar as informações obtidas nas regiões do Oeste e Alta Paulista.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Biológicas
Microbiologia

PADRONIZAÇÃO DA TÉCNICA DE RFLP PARA IDENTIFICAÇÃO DO ANTÍGENO FLAGELAR H DE Escherichia Coli DIARREIOGÊNICA

LUCAS JOSÉ DA COSTA[1]
ROBSON DIEGO SILVA GONÇALVES[2]
ROGÉRIA KELLER[1]

[1]Curso de Ciências Biológicas, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
[2]Programa de pós graduação em Ciência Animal, Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE

As *Escherichia coli* diarreiogenicas (DEC) se dividem em sete categorias, são estas as responsáveis por causarem infecções intestinais em homens e animais. AS DEC são diferenciadas de acordo com sorotipos O e H , as síndromes clinicas que promovem e pela presença de fatores de virulência como adesinas fimbriais e afimbriais, toxinas e invasinas e classificadas em: *E. coli* enteropatogênica (EPEC), *E. coli* enterotoxigênica (ETEC), *E. coli* enteroinvasora (EIEC), *E. coli* enterohemorrágica (EHEC) ou *E. coli* produtora da toxina de Shiga (STEC), *E. coli* enteroagregativa (EAEC) e *E. coli* aderente difusa (DAEC) (MARTINEZ MB, TRABULSI LR, 2008; NATARO JP, KAPER JB, 1998; TENG LJ, HSUEH PR, LIAW SJ et al., 2004; NGUYEN TV, LE VP, LE HC et al., 2005). A técnica de RFLP (restriction fragment length polymorphism), permite avaliar o polimorfismo apresentado pela amostra de acordo com o seu antígeno H através da digestão enzimática do gene fliC que codifica para o mesmo. Uma vez determinado o polimorfismo do gene fliC poder-se a inferir o antígeno H das amostras de *E. coli* diarreiogênicas isoladas na região da Alta e do Oeste Paulista obtidas de crianças com diarreia até cinco anos de idade. De posse da padronização da técnica de RFLP do antígeno H, um estudo de caracterização molecular dessas amostras poderá ser realizado posteriormente. Objetivo: Este estudo tem como objetivo a padronização da técnica de RFLP para caracterização do gene fliC que codifica para o antígeno flagela H de *E. coli*. A padronização da tecnica foi utilizada com as seguintes amostras de DEC: *E. coli* O127:H6, O157:H7, O9:H10, O78:H11, O44:18, O142:H34. Os isolados de *E. coli* foram cultivados, em placas TSA a 37C por 18 horas e os lisados obtidos após fervura foram utilizados como DNA molde nas reações de PCR. As reações de PCR para amplificar o gene *fliC* foram realizadas com os seguintes primers: *fliC* (F)1:5' – ATGGCACAAGTCATTAATACCCAAC – 3'*fliC* (R)2:5' – CTAACCCTGCAGCAGAGACA – 3' (BOTELHO et al., 2003). Após a amplificação, os produtos da PCR foram precipitados com Etanol para serem resuspensos em H_2O. Os produtos de PCR foram submetidos à digestão enzimática com a enzima *Rsa* I (Promega), em banho a 37°C por 18 horas. Quinze microlitros da reação de digestão foram submetidos a eletroforese em gel de agarose a 2% em tampão TBE, utilizando o padrão de massa molecular 100 pb DNA Ladder" (Invitrogen). A padronização da técnica RFLP foi realizada inicialmente somente com a 6 amostras de *E. coli* listadas acima. Resultados: Os padrões de corte enzimático do fragmento *fliC* obtidos das 6 amostras de *E. coli* testadas foram comparadas com os tamanhos padrões dos mesmos antígenos H conforme descrito na literatura. Em todos os géis os padrões '1kb Plus DNA Ladder' foi adotado para aferição da massa molecular dos fragmentos de restrição. Discussão: Os resultados obtidos revelaram o tamanho dos fragmentos do gene *flicC* das seis amostras testadas de acordo com o tamanho da literatura (BOTELHO et al., 2003) indicando que a padronização da técnica de RFLP funcionou e que a mesma poderá ser aplicada nas amostras de DEC a serem estudadas.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Saúde coletiva

Apresentação de Pôster

PANORAMA DA SÍFILIS NA ATUALIDADE

MEIRE APARECIDA JUDAI BARRETTO[2]
BRUNA QUEIROZ CHACUR[1]
MARCUS VINICIUS PIMENTA RODRIGUES[1,2]
ANA PAULA MARQUES RAMOS[2]
ROGERIO GIUFFRIDA[2]
ALBA REGINA AZEVEDO ARANA[2]
JOYCE MARINHO DE SOUZA[2]

[1]Curso de Biomedicina, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
[2]Programa de pós graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre o panorama da Sífilis na atualidade. Foi realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados MedLine, Lilacs e Scielo. Foram utilizadas as palavras-chave “sífilis”, “casos” e “atualidade”. Foram selecionados 31 artigos e, após leitura dos resumos, foram utilizados somente 08 por abordarem os casos de sífilis na atualidade. Os artigos selecionados foram agrupados de acordo com as regiões geográficas: a) casos de sífilis no Brasil; b) casos de sífilis na China; c) casos de sífilis no Japão; d) casos de sífilis no Canadá. A sífilis é uma doença sistêmica causada pela bactéria Treponema pallidum e se configura em uma das mais antigas infecções sexualmente transmissíveis, para as quais o tratamento curativo é eficiente e disponibilizado pela saúde pública. Pode ser classificada em adquirida, congênita e gestacional. Não há vacinas para prevenir sua infecção, portanto o diagnóstico e tratamento tornam-se fundamentais para o seu controle, além de notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) para mapeamento e estatística dos casos. Trata-se de uma IST de notificação compulsória. A OMS estima um milhão de casos de Infecção Sexualmente Transmissíveis (IST) diariamente, no mundo, dentre elas estão a Clamídia, a Tricomoníase, a Gonorreia e a Sífilis, que são IST não virais. Historicamente, no Brasil houve aumento anual de notificações de Sífilis, tanto em congênita, quanto em gestacional e adquirida, podendo ser justificado pela cobertura de testes rápidos, diminuição do uso de preservativos, entre outros. A cada ano surgem 11 milhões de novos casos no mundo e a faixa etária mais atingida encontra-se entre 15 e 49 anos. Na China entre as IST notificáveis, a sífilis é a IST não viral mais comumente relatada, com crescimento acentuado de casos na ultimas década, apresentando um aumento médio anual da incidência de 16,3% entre 2004 e 2013. No Japão foram levantados 10.997 casos de sífilis entre os anos de 2012 e 2016. Já no Canadá, entre os anos de 1997 e 2007, houve uma aumento de quase 8 vezes em todas as faixas etárias, embora fosse observado aumento maior na faixa etária de 40 a 59 anos. No Brasil, as mulheres são mais afetadas pela sífilis e a faixa etária mais recorrente encontra-se entre 20 e 29 anos. Essa população totaliza 14,4% de todos os casos de sífilis adquirida e em gestantes notificados. Ao se comparar por sexo, as mulheres dessa faixa etária apresenta um total de 26,2% do total de casos notificados, enquanto que os homens representam apenas 13,6%, considerando a mesma faixa etária. A sífilis deve ser notificada em até 7 dias a partir do conhecimento da ocorrência de doença. A notificação deve ser feita por intermédio da Secretaria de Saúde do Município do local de atendimento do paciente com suspeita ou confirmação de doença ou agravo de notificação compulsória. A ficha de investigação de sífilis pode ser preenchida por profissionais da saúde, porém somente a vigilância epidemiológica acessa o sistema para enviar a notificação. No Brasil, sua taxa de detecção aumentou de 2,0 casos em 2010 para 58,1 casos por 100 mil habitantes em 2017. Ao comparar as notificações ocorridas em 2016, observa-se aumento de 28,5% na taxa de detecção em gestantes, 16,4% na incidência de sífilis congênita e 31,8% na incidência de sífilis adquirida. Conclui-se que a Sífilis vem se tornando um problema de saúde pública mundial, revelando-se uma das mais prevalentes entre as IST, sendo necessárias medidas preventivas e tratamento imediatos.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Biológicas
Microbiologia

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES PORTADORES DE PARACOCCIDIOIDOMICOSE NA REGIÃO DO OESTE PAULISTA

CRISTIANI MIDORI OSHIKIRI[1]
FELIPPE ANTÔNIO GÓES SCORSIONI[3]
RITA DE CASSIA BUZINARO AJALA[3]
GISELLI ALVES[3]
FERNANDO NUNES GAVIOLI BONI[1]
AMANDA APARECIDA SILVA DE AGUIAR[4]
ALEXANDRE MARTINS PORTELINHA FILHO[2]
ELIANA PERESI LORDELO[1,4]
DANIELA VANESSA MORIS[1,4]

[1]Curso de Biomedicina, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
[2]Hospital Regional de Presidente Prudente –HRPP
[3]Egresso curso de Biomedicina, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
[4]Curso de Mestrado em Ciências da Saúde. Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

A paracoccidioidomicose (PCM), é uma micose causado por *Paracoccidioides* spp. Apesar de incompletos, os dados indicam maior incidência dessa micose no estado de São Paulo, e maior prevalência em trabalhadores rurais. Nosso objetivo foi descrever as características clínico-epidemiológicas da PCM na região do oeste paulista, e analisar a produção de anticorpos contra o *Paracoccidioides* spp e os níveis inatos do componente C3 do sistema complemento, após o tratamento antifúngico. Foi realizado um estudo de levantamento dos prontuários de atendimento aos pacientes, com o diagnóstico de PCM, no Hospital Regional de Presidente Prudente, para determinação dos casos. A produção de anticorpos contra o *Paracoccidioides spp* foi realizada por imunodifusão dupla em gel de ágar (IDD) e os níveis inatos do componente C3 do sistema complemento (SC), por Imunodifusão radial simples. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNOESTE (CAAE nº 62881316.0.0000.5515). Foram encontrados 15 casos de PCM confirmada, que foram convocados para a coleta de sangue e entrevista. O grupo controle foi composto por voluntários estudantes e funcionários da UNOESTE, sem nenhuma manifestação clínica de doenças. As manifestações clínicas que motivaram a procura do serviço de saúde foram lesões da orofaringe e cutânea (33,3%), seguida de lesões apenas da orofaringe (20%) e lesões pulmonares (20%). A proporção homem/mulher foi de 5:1, com predomínio de maiores de 50 anos de idade, e profissão vinculada à agricultura. O tabagismo está presente em 53,3% dos pacientes muitos eram, também, etilistas. O método de diagnostico principal foi o histopatológico, e a droga de escolha na maioria dos casos foi o Itraconazol. A média da dosagem do C3 não diferiu entre pacientes e controles (*teste T≥0,05*), todas as IDDs do grupo controle foram negativas. A IDD foi realizada em 12 pacientes, e revelou-se positiva em apenas um caso, com titulo de 1:32, neste caso especifico a dosagem de C3 foi negativa. A via C3 do SC faz parte da resposta imune inata, na PCM, o contato entre as células leveduriformes do fungo e fagócitos é facilitado pela ativação da via alternativa do SC, que leva à opsonização das leveduras. Componentes do próprio fungo, como a glicoproteina de 43 kDa (gp43), considerada o principal ag secretado por *P.brasiliensis*, pode promover a adesão inicial e a internalização da levedura por células fagocíticas. Os resultados revelaram que o C3 só não foi identificado no soro do paciente que apresentou recaída, sugerindo que a ausência deste marcador, pudesse ser um preditor de recaída. O estudo revela aspectos da doença na região do oeste paulista apesar do pequeno número de casos estudados; e reforça a necessidade de melhoramento do sistema de monitoramento e controle da PCM em São Paulo. O tratamento revelou-se eficiente na soronegativação de 91,6% dos casos.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Biológicas
Microbiologia

PERFIL DE SENSIBILIDADE AO FLUCONAZOL E PREVALÊNCIA DE Rhodotorula spp. ISOLADOS DE AMOSTRAS AMBIENTAIS DA ÁREA URBANA DA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE - SÃO PAULO

GISLAINE DA SILVA RODRIGUES[1]
PAULO HENRIQUE GUILHERME BORGES[1]
DANIELA VANESSA MORIS[1,2]

[1]Curso de Biomedicina, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
[2]Curso de Mestrado em Ciências da Saúde, Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE

O gênero fúngico *Rhodotorula* é uma levedura com coloração salmão característica, associada com infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), levando a fungemia em pacientes imunodeprimido, principalmente em pacientes com uso de cateter venoso central, responsável por 20% de mortalidade nos casos de infecção envolvendo o gênero. As principais formas de infecção envolvem sepse, meningite, peritonite, endocardite e ceratites. O gênero *Rhodotorula* ainda é pouco conhecido, sua biologia comportamental e padrões de sensibilidade ainda precisam ser elucidados. O objetivo desse estudo foi isolar, identificar e avaliar a sensibilidade de cepas de *Rhodotorula* spp. ambientais, coletadas na cidade de Presidente Prudente - SP, no período de 2014 a 2019. Foram isoladas amostras ambientais na cidade de Presidente Prudente. Foram colhidas amostras oriundas de ocos e troncos de árvores (*Cassia sp., Ficus sp., Caesalpinea peltophorides*) de 10 locais representativos do perímetro urbano, identificadas fenotipicamente, com confirmação através de testes morfológicos e bioquímicos. A determinação da concentração inibitória mínima (CIM) de fluconazol será realizada de acordo com o documento AFST-EUCAST (European Commitee on Antimicrobial Susceptibility Testing). A prevalência de *Rhodotorula* spp foi de 57,0%. Todas as amostras de *Rhodotorula* spp demonstraram elevados valores de CIM para o fluconazol. *Rhodotorula* spp, apresenta resistência a medicamentos da classe de equinocandinas (caspofungina, micafungina e anidulafungina) e a fluconazol, os mecanismos mais conhecidos de resistência são indução de bombas de efluxo que diminuem a concentração da droga, superexpressão, depleção, alterações no alvo, bem como mutação em genes que alteram estruturas proteicas reduzindo a eficácia do antifúngico. Nesse caso, o mecanismo realizado por este gênero ainda não é conhecido, mas o padrão de altas CIM sugere resistência intrínseca de *Rhodotorula* spp. a estes fármacos. Conclui-se que leveduras do gênero *Rhodotorula* spp encontram-se dispersos na natureza, constituindo microfocos ambientais, não vinculados necessariamente a um único hospedeiro.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Biológicas
Microbiologia

PREVALÊNCIA DE ISOLADOS DE EAEC EM CRIANÇAS COM DIARREIA NA REGIÃO DO OESTE PAULISTA

GABRIELA SUMICO AFONÇO HANAMOTO[1]
DAIANY RIBEIRO P. DE LIRA[1]
INAÊ GARCIA[1]
MELISSA SILVA[1]
ROBSON DIEGO SILVA GONÇALVES[2]
HERMANN BREMER NETO[1,2]
ROGÉRIA KELLER[1]

[1]Curso de Ciências Biológicas, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
[2]Programa de pós graduação em Ciência Animal, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

O gênero *Escherichia* compreende bacilos gram-negativos anaeróbicos facultativos, que colonizam o sistema trato gastrointestinal de animais de sangue quente. No entanto, podem tornarem-se patogênicas e dessa forma serem uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo todo, principalmente nos países em desenvolvimento. A *Escherichia coli* diareiogenica (DEC) pode ser classificada em sete categorias de acordo com o perfil de virulência. A EAEC, denominada *E. coli* enteroagregativa pertence a uma dessas categorias e tem como característica a causa da diarreia endêmica. Este estudo teve como objetivo investigar a presença dos genes principais genes de virulência da EAEC, presente nas amostras de *E. coli* diarreiogênicas através do método PCR. Metodologia: projetos protocolos 4647. O estudo foi realizado na Laboratório de Citogenética e Genética Molecular (UNOESTE), na cidade de Presidente Prudente, São Paulo, Brasil. Foram utilizadas 50 amostras pré-identificadas como *E. coli*, doadas de laboratórios públicos e privados das regiões em estudo. Em seguida, foram realizados os testes bioquímicos para a confirmação da bactéria. As amostras foram lisadas e feito o PCR utilizando os primers *aatA* e *aggR* para a investigação dos genes de virulência da EAEC, como controle positivo foi utilizado a amostra EAEC 042 e o negativo a DH5α. Resultado: Das amostras investigadas 8% amplificaram para o gene *aatA* e 6% amplificaram para o gene *aggR*. Discussão: Os resultados estão de acordo com dados na literatura de acordo com o estudo feito por TABORDA et al., 2018, realizado na região Ocidental da Amazônia, Brasil em crianças com quadros de diarreia, apontou 8,6% (51/591) das amostras foram atribuídas a EAEC e também relata a presença de diarreia sanguinolenta com 23% (12/51) amostras das EAEC. Além disso o estudo de TABORDA et al., 2018 ressalta que os indivíduos que apresentaram diarreia na maioria dos casos, eram crianças menores de dois anos, que compõem padrões sociais críticos, de baixa renda e que faz o uso da água não tratada Conclusão: Sendo assim, pode-se concluir que esses dados estão de acordo com os dados da literatura onde revelam a presença de STEC nas regiões em estudo. Trabalhos complementares são necessários para categorizar as demais amostras de DEC isoladas de crianças das regiões da Alta e do Oeste Paulista.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Biologicas
Microbiologia

PREVALÊNCIA DE Staphylococcus sp ENTRE ESTUDANTES DA ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

CAROLINE FRANCINE SILVA ARANHA[2]
LUCAS DE LIMA BOTTI[2]
PAULO HENRIQUE GUILHERME BORGES[1]
RAQUEL SOARES DA SILVA[3]
GISLAINE DA SILVA RODRIGUES[1]
JOYCE MARINHO DE SOUZA[1]
MARCUS VINICIUS PIMENTA RODRIGUES[1]

[1]Curso de Biomedicina, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
[2]Curso de Medicina, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
[3]Programa de pós graduação em Fisiopatologia Clínica e Laboratorial, Universidade Estadual de Londrina – UEL

A espécie *Staphylococcus aureus* pode ser encontrada na nossa microbiota nasal. *Staphylococcus* destaca-se como um dos agentes mais frequentes de infecções, principalmente na área da saúde. Infelizmente vem se tornando um grande problema por apresentar grande resistência. O objeto do estudo foi a colonização nasal pelo *Staphylococcus aureus* pelos estudantes de enfermagem ao longo de suas atividades na área da saúde que posteriormente irão para esse ambiente de assistência à saúde. Para tanto foi coletado swab nasal, posteriormente semeado em ágar manitol para isolamento de *Staphylococcus sp*. Para identificação da espécie de *Staphylococcus* foram realizados os testes de coagulase em tubo e sensibilidade a novobiocina e polimixina B. Paralelamente a coleta de swab, os participantes responderam um questionário sócio econômico para caracterizacão da população estudada. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNOESTE (CAAE nº 05667319.7.0000.5515). Foram selecionados 19 participantes, dos quais foi isolado *Staphylococcus*, e destes participantes, 9 apresentaram colonização por *Staphylococcus*. Foram coletadas 66 amostras, das quais 19 deram positivo para o *Staphylococcus aureus* (equivalente a 28,78 % do total). Das 19 amostras positivas, apenas uma foi sensível a Polimixina e Novobiocina. As outras 18 amostras resultaram como resistente a Polimixina e sensível ao Novobiocina. A presença de *Staphylococcus aureus* na cavidade nasal de estudantes da área da saúde é um fator de risco para o desenvolvimento de infecção e disseminação desse potencial patógeno no ambiente hospitalar. Dessa forma, pesquisas que visam identificar a prevalência de *Staphylococcus aureus* são de extrema importância para a conscientização da população acadêmica e futuros profissionais.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Ensino

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Biológicas
Microbiologia

PREVALÊNCIA E PERFIL ANTIFÚNGICO DE AMOSTRAS DE CANDIDA SPP ISOLADAS DE IINFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA

CRISTIANI MIDORI OSHIKIRI[1]
KELLY CRISTINA BARZAN[3]
ALEXANDRE MARTINS PORTELINHA FILHO[2]
MARCUS VINICIUS PIMENTA RODRIGUES[1,3]
DANIELA VANESSA MORIS[1,3]

[1]Curso de Biomedicina, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
[2]Departamento de Infectologia, Hospital Regional de Presidente Prudente – HRPP
[3]Curso de Mestrado em Ciências da Saúde, Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE

Leveduras do gênero Candida são capazes de se disseminar na corrente sanguínea de hospedeiros suscetíveis, o que tem sido cada vez mais observado nos últimos anos. Os estudos de candidemia documentaram diferenças geográficas na epidemiologia, ressaltando a necessidade de vigilância para monitorar tendências, especialmente em unidades de terapia intensiva (UTI). Foi realizado um estudo prospectivo de vigilância laboratorial de candidemia no Hospital Regional de Presidente Prudente, São Paulo, Brasil, para avaliar a incidência, distribuição de espécies e perfil de sensibilidade das amostras ao fluconazol. Foram estudadas amostras de *Candida* spp isoladas do primeiro episódio de infecção de corrente sanguínea entre janeiro de 2019 e setembro de 2019. A taxa de incidência foi calculada por 1.000 pacientes-dia. Perfil de sensibilidade ao fluconazol (FLC) foi realizado pelo método de microdiluição em caldo, de acordo com as diretrizes do AFST / EUCAST. A taxa de incidência de candidemia foi de 0,88/1000 admissões. Foram detectados 11 casos de candidemia no período de janeiro de 2019 a setembro de 2019. Os casos foram registrados em 36,4% na Clínica Médica, 54,6% na UTI geral, e 9,0% UTI Coronarian. A idade dos pacientes variou de 34 a 75 anos. O agente mais prevalênte foi *Candida .krusei* 36,4%, seguido de *C. albicans* (27,3%), *C. tropicalis* (18,2%), e *C. glabrata* (18,2%) também em dois pacientes. Esta é a primeira descrição de infecção na corrente sanguínea por espécies de *Candida* no Pontal do Paranapanema, região do Oeste Paulista do estado de São Paulo, Brasil, e confirma a importância das infecções invasivas por *Candida* spp na evolução do paciente hospitalizado, e faz um alerta para a emergência de *C. krusei,* amostra intrinsicamente resistente ao fluconazol. O número de isolados não é suficiente para analisar a suscetibilidade demonstrada por *C. glabrata* ao FLC.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

Apresentação de Pôster

PROTEÍNA C-REATIVA E ÓXIDO NÍTRICO COMO MARCADORES DE RESPOSTA INFLAMATÓRIA DURANTE O TRATAMENTO ANTITUBERCULOSE

ANA BEATRIZ BARBOSA BRAZ[1]
BRUNA DE LIMA MURARO[1]
FERNANDO NUNES GAVIOLI BONI[1]
PAULO HENRIQUE GUILHERME BORGES[1]
GISLAINE DA SILVA RODRIGUES[1]
AMANDA APARECIDA SILVA DE AGUIAR[2]
CHRISTIANE MARTINEZ HUNGARO[1]
CARLOS ANTONIO COUTO LIMA[1]
ELIANA PERESI LORDELO[1,2]

[1]Curso de Biomedicina, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
[2]Curso de Mestrado em Ciências da Saúde, Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE

A fagocitose do *Mycobacterium tuberculosis* induz a produção de citocinas elevando níveis séricos de proteínas de fase aguda, como a proteína C reativa (PCR) e de reativos de nitrogênio, como o óxido nítrico (NO), importante agente microbicida O estudo de biomarcadores pode ser útil para identificar bons marcadores de diagnóstico e acompanhamento do tratamento antituberculose, principalmente em casos de baciloscopia e/ou cultura negativa, contribuindo para o fechamento do diagnóstico presuntivo de tuberculose, em associação com o histórico clínico-radiológico. O objetivo deste trabalho foi avaliar a proteína C reativa e o óxido nítrico como marcadores inflamatórios em pacientes com tuberculose durante o tratamento antituberculose e sua associação com parâmetros clínicos, laboratoriais e radiológicos da doença. Os níveis de PCR (avaliados por turbidimetria) e NO (avaliados pela técnica NO/ozônio - quimiluminescência) de pacientes com tuberculose (n=32) foram em diferentes tempos do tratamento antituberculose: T1 (1 e 2 meses; n=16), T2 (3 e 4 meses; n=11) e T3 (5 e 6 meses; n=10) e de NO em controles (n=21). Os dados clínicos, laboratoriais e radiológicos dos pacientes obtidos através da análise de prontuários. Como controles foram recrutados como controles foram recrutados doadores de sangue do Hemonúcleo de Presidente Prudente (n=21). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNOESTE (CAAE nº 72754017.4.0000.5515). Para a avaliação entre controles e pacientes com tuberculose em diferentes tempos do tratamento antituberculose, foi utilizado o teste de Mann-Whitney. A comparação entre diferentes tempos de tratamento foi realizada através do teste de Kruskal-Wallis, seguido do teste de Dunn. A correlação entre os marcadores estudados foi realizada pelo teste de Spearman. Foram considerados significativos resultados com $p<0,05$. Os níveis de PCR se encontravam elevadas em T1 em relação aos controles (p=0,017) e em relação à T2 (p=0,019). Os níveis de NO entre os controles e os pacientes não foi significativo e houve elevação significativa dos níveis em T3 em relação à T2 (p=0,045). A correlação entre os níveis de PCR e NO não foi significativa em nenhum dos tempos de tratamento avaliado. Dentre os parâmetros associados com a doença, somente a avaliação clínica foi significativa, demonstrando que pacientes com febre apresentavam níveis mais elevados de PCR em T1, quando comparados à T2 e não houve associação com o NO. Alguns estudos já evidenciaram o papel da PCR como marcador e os estudos associados ao NO são controversos. Apesar de poucos estudos terem avaliado a associação entres estes dois marcadores, alguns autores têm estudado a PCR nativa (nPCR) (forma avaliada no presente estudo) e a sua forma dissociada (mPCR), demonstrando que ambas influenciam de formas diferentes a produção de NO, reduzindo e aumentando este reativo, respectivamente. A PCR pode ser utilizada como marcador de diagnóstico e que a diminuição da PCR e a elevação do NO ao final do tratamento antituberculose poderia estar associados à sua eficácia. Além disso, associação de diferentes frações da PCR com o NO parece ser uma análise promissora para um melhor entendimento da resposta imune na tuberculose.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E O IDOSO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES
MARINA APARECIDA MOLINA GOMES
SOLANGE MEURER BORDIN
VITÓRIA MARQUES SÁ SANVEZZO
MARCUS VINÍCIUS PIMENTA RODRIGUES

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
[2]Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Segundo a Organização Mundial da Saúde estima-se que há mais de um milhão de casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) por dia no planeta. Com o aumento da expectativa de vida e segundo estudos sobre sexualidade na terceira idade, os idosos são vulneráveis às IST por serem ativos e participativos da sociedade, inclusive no que tange a sexualidade. No Brasil, os índices de sífilis e HIV entre idosos têm aumentado exponencialmente. O objetivo do estudo foi identificar e analisar produção científica nacional e internacional acerca da temática IST e idosos, os atuais dados epidemiológicos, principais motivos que os colocam em condições de vulnerabilidade e estratégias de enfrentamento utilizadas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio das bases de dados Pubmed, Lilacs, Scielo e Embase, utilizando os descritores controlados pelo MeSH Sexually Transmitted Diseases, Aged, Syphilis, HIV Infections, Hepatitis. Entre cada descritor, foi utilizado o operador boleano AND em diversas combinações, sendo o limite temporal de cinco anos. Foram incluídos estudos com diferentes desenhos metodológicos em que a temática principal fosse as IST e a população idosa o produto da investigação. Foram excluídos aqueles que abordavam a sexualidade do idoso exclusivamente. Foram identificadas 2.661 publicações que após a leitura dos títulos e resumos, 69 foram selecionados para leitura na íntegra e desses, 34 compuseram o estudo. Embora as bases de dados compilassem estudos de todos os continentes do mundo, dos 34 estudos analisados, 33 tinham como país de origem o Brasil e um foi desenvolvido em Portugal. O assunto tem despertado interesse dos pesquisadores uma vez que a quantidade de publicação foi crescente nos últimos cinco anos, sendo a maioria (n.10/29,4%) publicado em 2019 e 2020 (n.9/26,5%). O principal desenho metodológico encontrado foi a pesquisa quantitativa (n.15/44,1%), n.10/29,4% eram estudos qualitativos e n.9/26,5% utilizaram a revisão sistemática. A população idosa foi a maior fonte de dados (n.20/58,8%), seguida da análise de literatura (n.9/36,5%) e dois estudos (5,9%) se debruçaram acerca da compreensão dos profissionais de saúde sobre o tema. O HIV foi o assunto de maior interesse (n.24/70,6%), seguida das IST de forma geral (n.8/23,5%) e a sífilis na terceira idade foi o assunto menos pesquisado (n.2/5,9%). Os resultados comuns encontrados nos estudos foram: o número de IST tem aumentado na população idosa, há lacuna de conhecimento acerca do mecanismo de transmissão da doença e o tratamento, a educação em saúde é a forma de enfretamento mais citada e o assunto é estigmatizado pelos profissionais de saúde. O Brasil foi o país com maior número de publicações, o interesse pelo assunto tem aumentado, a sífilis e hepatites são IST pouco estudadas e não foram encontrados estudos que testassem estratégias de enfrentamentos

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

QUANTIFICAÇÃO DE CHUMBO EM BATONS

ANGÉLICA AUGUSTA GRIGOLI DOMINATO[1]
PERSÉPHONE BITTENCOURT PERES RAFACHO[1]

[1]Curso de Biomedicina, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

Os cosméticos são utilizados desde a antiguidade para diversos fins, como por exemplo as pinturas corporais utilizadas para rituais tribais. Desde os primórdios a matéria-prima utilizada tinha diferentes origens como animal, vegetal ou mineral. Para a composição desses batons é comum conter cera de abelha, gordura, corantes e saborizantes. E é na composição dos corantes que pode ocorrer a contaminação por metais potencialmente tóxicos, como o chumbo. Este trabalho teve como objetivo determinar a presença e a concentração de chumbo em amostras de batons vendidos em lojas de cosméticos de Presidente Prudente - SP e comparar os teores determinados com a legislação brasileira e internacional. Foram selecionadas cinco marcas de batons sólidos, que foram digeridas por via seca (Mufla 550ºC), solubilizadas em solução ácida, filtradas e as concentrações do chumbo foi determinada por Espectometria de Absorção Atômica (EAA). Os resultados encontrados para o chumbo estavam entre 0,097 ppm ± 0,004 ppm a 0,180 ppm ± 0,007 ppm. A amostra com que apresentou maior quantidade de chumbo foi o batom Vult 12 (0,180 ppm ± 0,007 ppm). Após as análises quantitativas dos metais, os resultados foram comparados com as legislações brasileira ditada pela ANVISA, Guidance on Heavy Metal Impurities in Cosmetics, departamento de saúde do Canadá, desde 2010 dispõe de 10 ppm para a concentração de chumbo. Já o FDA admite 20 ppm de chumbo nos batons não causam problemas à saúde. A concentração máxima de chumbo encontrada nos batons foi de 0,160 ± 0,007 ppm, ou seja, não oferece riscos para o consumidor. Pode-se concluir com este trabalho que a todas as amostras de batons, estão apropriadas para seu uso em relação à presença de chumbo, quando comparadas à legislação brasileira e internacional.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

RELATO DE EXPERIÊNCIA - RODA DA TUBERCULOSE: UMA CONVERSA COM OS CIPEIROS DO OESTE PAULISTA

FERNANDO NUNES GAVIOLI BONI[1]
AMANDA APARECIDA SILVA DE AGUIAR[2]
REGINA RAFAEL TEIXEIRA1
DANIELA ADÉLIA FERNANDES[1]
TAMIRES DE OLIVEIRA SANTOS1
PRISCILLA YUKARI UENO[1]
PAULO HENRIQUE MARQUES FRANCO[1]
ELIANA PERESI LORDELO[1,2]

[1]Curso de Biomedicina, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
[2]Curso de Mestrado em Ciências da Saúde, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa de evolução crônica causada pelo *Mycobacterium tuberculosis,* que através de gotículas de saliva expelidas pela tosse, fala ou espirro dos doentes, contamina as vias respiratórias e se alojando nos pulmões. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, um terço da população mundial está contaminada pelo bacilo. Dentre estes, se encontra a população associada ao sistema carcerário, constituída pelos detentos e cipeiros das unidades prisionais, as quais nem sempre oferecem boas condições de ventilação e muitas vezes se encontram superlotadas, ultrapassando a capacidade populacional total destes centros. A superlotação, associada com outros fatores, como o estilo de vida dos detentos, contribuem para a disseminação da TB, aumentando o risco de exposição e contaminação dos cipeiros. Narrar a experiência de uma metodologia ativa aplicada para verificar e difundir o conhecimento sobre tuberculose entre os cipeiros prisionais do Oeste Paulista. Relato de experiência sobre atividade aplicada de forma dinâmica e lúdica, onde os eixos temáticos e questões sobre a tuberculose eram sorteados dando início a um debate coletivo. Foram utilizadas perguntas sobre a transmissão, sintomas, diagnóstico, tratamento, controle e prevenção da TB. Cada conjunto de perguntas foi representado por um número e um dado foi passado de mão em mão entre os participantes sentados em roda enquanto tocava-se uma música. Quando a música parava, o participante jogava o dado, selecionava o tema e sorteava a questão que deveria responder, logo depois, outros participantes foram convidados a contribuir com o seu conhecimento sobre o assunto. Esta dinâmica foi uma parceria entre a Universidade do Oeste Paulista – Unoeste e a Coordenadoria da Região Oeste do Estado (CRO) para contribuir com a atualização dos cipeiros. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNOESTE (CAAE nº 13357119.8.0000.5515). No início da atividade, os participantes estavam tímidos, mas com o tempo foram se soltando e promoveram debates bem produtivos sobre os diferentes temas, demonstrando que muitos ainda possuem diversas dúvidas sobre a TB. Por se tratar de uma doença infecto-contagiosa, muitos não possuem interesse em debater, mas o fato de termos abordado a doença com uma atividade dinâmica, permitiu que os participantes ficassem mais à vontade, promovendo um resultado satisfatório tanto para quem participou como para quem ofereceu a dinâmica. Pode-se depreender que a intervenção educacional no sistema carcerário, seja ela em qualquer âmbito contribui diretamente para função socioeducativa das instituições de cárcere brasileiras, constituindo assim ferramenta psicossocial de construção e recuperação humana. Verificou-se que o conhecimento sobre tuberculose ainda é defasado entre os cipeiros prisionais, sugerindo que devemos pensar em formas de promover uma difusão mais eficaz dos saberes acerca da tuberculose.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Biológicas
Genética

SELEÇÃO SISTEMÁTICA DE GENES DE REFERÊNCIA PARA ESTUDOS DE EXPRESSÃO GÊNICA EM INDIVÍDUOS COM ATROFIA MUSCULAR

DANIEL TEIXEIRA TREVIZAN[1]
EDSON ASSUNÇÃO MARECO[1]

[1]Curso de Ciências Biológicas, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

O músculo estriado esquelético é um tecido adaptado para se contrair e executar as mais variadas funções em nosso organismo. A perda da massa muscular conhecida como atrofia muscular promove diversas alterações funcionais relevantes, gerando condições fisiopatológicas oriundas por exemplo, da imobilização, da desenervação, do envelhecimento, ou ainda de doença (caquexia). Independentemente do evento iniciador, a atrofia do músculo esquelético é caracterizada por uma diminuição no teor de proteína, diâmetro da fibra, produção da força e resistência à fadiga. Os diferentes tipos de condições que produzem atrofiam implicam na ativação ou desativação de diferentes vias de sinalização. Técnicas como RT-qPCR buscam identificar e quantificar genes relacionados com tais vias de sinalização. No entanto, para que se tenha uma boa reprodutibilidade das análises, é necessária uma correta seleção de genes que se mantenham estáveis independente dos períodos e tratamento analisados. O objetivo foi utilizar ferramentas computacionais e dados disponibilizados em base de dados públicas para a identificação de genes endógenos e identificar genes de referência em experimentos que buscaram avaliar a atrofia muscular em diferentes tipos de metodologias. Os dados foram obtidos de banco de dados público (NCBI), através da ferramenta Geo-Omnibus. Utilizou-se as informações de diferentes estudos, para identificar o perfil de expressão dos genes. Neste sentido, removeu-se os genes que apresentaram diferenças significativas ($p < 0,05$ e $logFC > \pm 1,5$). A filtragem foi realizada manualmente utilizando planilha eletrônica mantendo somente os genes que não apresentassem diferença significativa. Para a identificação dos genes presentes em todos os experimentos (análise de sobreposição), utilizou-se a construção de gráficos de Venn. A busca no banco de dados seguindo os critérios estabelecidos possibilitou a identificação de experimentos que promoveram a atrofia muscular através de: gravidade, imobilidade, idade e jejum. O processo de filtragem utilizando-se do padrão (adj,P,Val <0,05 e logFC entre -1,5 e + 1,5) possibilitou a seleção de genes que não variaram entre os tratamentos. Os estudos em Rattus novergicus referentes à gravidade apresentaram 13425 genes, para imobilidade e jejum, 14921 e 529 genes, respectivamente. Os estudos em Homo sapiens referentes à gravidade apresentaram 5140 genes, 24441 para imobilidade e 11264 e 7204 genes para idade e jejum, respectivamente. A análise de sobreposição criada com o diagrama de VENN – ferramenta Venny 2.1 - possibilitou a identificação de 1020 genes em H. sapiens e 310 genes em *R. novergicus*. O uso de genes, relativamente estáveis, para estudo de análise de expressão gênica é extremamente importante para uma maior reprodutibilidade dos resultados obtidos. Neste sentido, dados em larga escala podem contribuir para uma visão global dos genes que apresentam uma maior estabilidade em função dos tratamentos e experimentos realizados. Consideramos que nossas análises foram eficientes no processo de filtragem de genes que apresentassem uma maior estabilidade (não apresentassem variação) entre os tratamentos. No entanto, consideramos que aplicação de outras ferramentas, podem reduzir ainda mais o número de genes, chegando a uma quantidade plausível para a validação em análises laboratoriais.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Sociais Aplicadas
Arquitetura e Urbanismo

UTILIZAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA ARQUITETURA HOSPITALAR PARA IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS LOCAIS DE PROLIFERAÇÃO DE MICRORGANISMOS

THAYS CAROLINA CARRION LORENTE[1]
MARCUS VINICIUS PIMENTA RODRIGUES[1]

[1]Programa de pós graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

A qualidade do edifício hospitalar é importante, pois está ligada diretamente saúde dos seus usuários, priorizar o conforto, qualidade e eficiência são necessários para manter o ambiente saudável. Ações de manutenção dos ambientes como a higiene, individualização de cuidados, o isolamento, redução da quantidade de pessoas e leitos auxiliaram em remodelar as condições de salubridade desses edifícios, transformando o hospital em um local ideal para manutenção da saúde, dessa forma observa-se que conceitos de conforto e ambiente são aliados importantes para melhorar a qualidade dos hospitais. O ambiente hospitalar atua como facilitador da transmissão de infecções através da possibilidade de se tornar um reservatório para os microrganismos, pois reúne pessoas vulneráveis à infecção e é voltado para prática de procedimentos invasivos, podendo ainda selecionar os agentes infecciosos resistentes por consequência do uso indiscriminado de antimicrobianos tornando o hospital um local conveniente à propagação da Infecção Hospitalar. Propor um Instrumento de Avaliação Pós-Ocupacional (APO) da arquitetura hospitalar para identificação de potenciais ambientes através da avaliação das condições ambientais para o crescimento de microrganismos. Estudo quanti-qualitativo constituído de três etapa s: coleta dos dados sobre as características arquitetônicas e ambientais de um Hospital de Ensino; organização dos dados e desenvolvimento do instrumento de avaliação; aplicação do instrumento e identificação do potencial dos ambientes. A aplicação do instrumento possibilitou identificar ambientes com alto, médio e baixo potencial para o crescimento de microrganismos considerando os fatores ambientais. As características arquitetônicas associadas às condições ambientais podem favorecer o crescimento de microrganismos, apesar da principal forma de transmissão ser através da microbiota do paciente, portanto entender a dinâmica microbiológica é fundamental para auxiliar o projetista do ambiente hospitalar. As relações entre as características internas do ambiente podem permitir a avaliação de ambientes que possuem condições ambientais propícias para o desenvolvimento de microrganismos, podendo auxiliar na avaliação pós-ocupacional de ambientes hospitalares, assim como na elaboração de medidas de controle de potenciais focos de proliferação de microrganismos em hospitais e outros locais de assistência à saúde.

IV Simpósio de Biomedicina do Oeste Paulista
XIII Jornada de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina
III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina
18/11 a 22/11 de 2019

Pesquisa

Apresentação de Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Saúde Coletiva

VALIDAÇÃO PARCIAL DE MÉTODO HÍBRIDO PARA DE DETERMINAÇÃO DE NITRATO E NITRITO EM PRODUTOS CÁRNEOS

ANA BEATRIZ DE ARAÚJO BATISTA[1]
LANIA GONZAGA[1]
ANGÉLICA AUGUSTA GRIGOLI DOMINATO[1]

[1]Curso de Biomedicina, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

Os métodos analíticos de alimentos foram desenvolvidos, a fim de assegurar que os produtos estejam adequados e seguros para consumo. Para que estes métodos sejam confiáveis e garantam a segurança de um alimento, sua validação analítica é necessária visando verificar sua confiabilidade, rastreabilidade e comparação. O objetivo do trabalho foi determinar a validação de dois parâmetros analíticos (% de recuperação e repetitividade) do método espectrofotométrico hibridizado para detecção de nitrito e nitrato. Os métodos de quantificação de nitrato e nitrito em alimentos sofreram o processo de adaptação sendo complementares. Duas metodologias oficiais foram utilizadas, sendo a primeira realizada conforme a extração do nitrato e nitrito sem o uso da coluna de cádmio e o segundo método foi utilizado para o uso do espectrofotômetro UV/Vis, na região do UV, sendo realizadas as leituras do nitrato no comprimento de onda de 302 e 355nm para o nitrito. Amostras de carne de porco foram contaminadas com soluções padrões de nitrato e nitrito nas concentrações de 0,3 mg/dL cada uma. Os resultados demonstraram que os testes de repetitividade apresentaram DP de 0,017 e a % de recuperação de 90,7%. O valor da % Coeficiente de Variação do presente estudo foi de 6,2%, sendo que nestes testes são aceitos CV de até 20%, dependendo da complexidade da amostra. Os intervalos aceitáveis de recuperação para análise de resíduos geralmente estão entre 70 e 120%, porém, dependendo da complexidade analítica e da amostra, este valor pode ser de 50 a 120%, com precisão de até ± 15%. Apesar do método padronizado e oficial como o da coluna de cádmio, a técnica de espectrofotometria de UV tem sido cada vez mais utilizado por ser simples, rápido e fácil execução na rotina laboratorial de controle de qualidade de alimentos. Desta forma essa metodologia pode ser uma alternativa por ser muitas vezes vantajosa. Comparando o método híbrido com o uso da coluna de cádmio percebe-se uma grande vantagem de custos de materiais e de tempo. Concluiu-se que a validação deste método se mostra otimista em relação aos parâmetros realizados e a relação custo-benefício em comparação ao método da coluna de cádmio, no entanto é indispensável a completa validação do método através de estudos futuros.